

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXIV

FLORIANÓPOLIS, 22 DE SETEMBRO DE 2015

NÚMERO 6.891

MESA

Gelson Merisio
PRESIDENTE

Aldo Schneider
1º VICE-PRESIDENTE

Leonel Pavan
2º VICE-PRESIDENTE

Valmir Comin
1º SECRETÁRIO

Pe. Pedro Baldissera
2º SECRETÁRIO

Dirce Heiderscheidt
3º SECRETÁRIO

Mário Marcondes
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Silvio Dreveck

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Antônio Aguiar

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Líder: Jean Kuhlmann

**BLOCO SOCIAL PROGRESSISTA
(PSDB E PP)**
Líder: José Milton Scheffer

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Luciane Carminatti

**BLOCO FRENTE RENOVAÇÃO
(PR, PSB E PPS)**
Líder: Cleiton Salvaro

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Líder: César Valduga

DEMOCRATAS
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Rodrigo Minotto

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Mauro de Nadal - Presidente
Silvio Dreveck - Vice-Presidente
José Nei Alberton Ascari
Ricardo Guidi
Narcizo Parisotto
João Amin
Marcos Vieira
Valdir Cobalchini
Luciane Carminatti

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

João Amin - Presidente
Valdir Cobalchini - Vice-Presidente
Darci de Matos
Cleiton Salvaro
Manoel Mota
Luciane Carminatti
Jean Carlo Leutprecht

COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Neodi Saretta - Presidente
Patrício Destro - Vice-Presidente
Maurício Eskudlark
José Milton Scheffer
Dalmo Claro
Luiz Fernando Vampiro
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Serafim Venzon - Presidente
Rodrigo Minotto - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Natalino Lázare
Manoel Mota
Fernando Coruja
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

José Nei Alberton Ascari - Presidente
Gean Loureiro - Vice-Presidente
Cleiton Salvaro
Narcizo Parisotto
Serafim Venzon
Luiz Fernando Vampiro
Luciane Carminatti

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Rodrigo Minotto - Presidente
Neodi Saretta - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Ricardo Guidi
Silvio Dreveck
Antonio Aguiar
Valdir Cobalchini

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Marcos Vieira - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Patrício Destro
Rodrigo Minotto
José Milton Scheffer
Antonio Aguiar
Gean Loureiro
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

Natalino Lázare - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Jean Carlo Leutprecht
Mauro de Nadal
Manoel Mota
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Silvio Dreveck - Presidente
Cleiton Salvaro - Vice-Presidente
Darci de Matos
Rodrigo Minotto
Luiz Fernando Vampiro
Gean Loureiro
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Gean Loureiro - Presidente
Ricardo Guidi - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Jean Carlo Leutprecht
João Amin
Maurício Eskudlark
Neodi Saretta

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Dirceu Dresch - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Ismael dos Santos
Natalino Lázare
Marcos Vieira
Dalmo Claro
Luiz Fernando Vampiro

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Kennedy Nunes - Presidente
Marcos Vieira - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Ricardo Guidi
João Amin
Antonio Aguiar
Fernando Coruja
Ana Paula Lima
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Romildo Titon - Presidente
Maurício Eskudlark - Vice-Presidente
Ricardo Guidi
João Amin
Antonio Aguiar
Ana Paula Lima
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Valdir Cobalchini - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Natalino Lázare
Rodrigo Minotto
Serafim Venzon
Gean Loureiro

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Patrício Destro - Presidente
Jean Carlo Leutprecht
José Milton Scheffer
José Nei Alberton Ascari
Patrício Destro
José Milton Scheffer
Romildo Titon
Manoel Mota
Neodi Saretta

COMISSÃO DE SAÚDE

Ana Paula Lima - Presidente
Doutor Vicente - Vice-Presidente
Cleiton Salvaro
Jean Carlo Leutprecht
José Milton Scheffer
Fernando Coruja
Dalmo Claro

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Patrício Destro - Presidente
Ana Paula Lima - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Doutor Vicente
Fernando Coruja
Romildo Titon
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Doutor Vicente - Presidente
Ricardo Guidi - Vice-Presidente
Ismael dos Santos
Luiz Fernando Vampiro
Romildo Titon
Neodi Saretta
Jean Carlo Leutprecht

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Natalino Lázare
Doutor Vicente
Dalmo Claro
Fernando Coruja
Ana Paula Lima

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela revisão dos documentos digitados, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Roger Luiz Siewerdt</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Carla Silvanira Bohn</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins</p>	<p>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p>EXPEDIENTE</p> <hr/>  <p>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXIV NESTA EDIÇÃO: 20 PÁGINAS TIRAGEM: 5 EXEMPLARES</p>	<p>ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 070ª Sessão Ordinária realizada em 26/08/2015 2 Ata da 021ª Sessão Especial realizada em 26/08/2015 11</p> <p>Atos da Mesa Ato da Presidência DL..... 14 Atos da Mesa 14</p> <p>Publicações Diversas Atas de Comissões Permanentes..... 16 Aviso de Resultado 18 Extratos..... 18 Portarias..... 19 Resoluções 20 Redações Finais 20</p>
--	--	---

P L E N Á R I O

ATA DA 070ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA REALIZADA EM 26 DE AGOSTO DE 2015 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cleiton Salvaro - Dalmo Claro - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gean Loureiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - João Amin - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Leonel Pavan - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Narcizo Parisotto - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Nikolas Reis - Padre Pedro Baldissera - Patrício Destro - Ricardo Guidi - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Valmir Comin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior. (É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

O primeiro orador inscrito é o sr. deputado Padre Pedro Baldissera, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente, srs. deputados,

sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, na tarde de hoje gostaria de falar sobre algumas ações que envolvem nossa região oeste.

Antes, porém, quero enaltecer a inauguração do Hospital Regional de Biguaçu, que aconteceu na manhã de hoje, com a presença do ministro da Saúde, Arthur Chioro, acompanhado do governador do estado, Raimundo Colombo e de muitas outras autoridades, com a presença de vários parlamentares desta Casa, para este ato extremamente importante que trata da questão da saúde do nosso estado.

Uma parceria construída aqui pelo governo municipal, governo estadual e o governo federal. Ao mesmo tempo, um comprometimento por parte do governo federal e do governo do estado na liberação de recursos para a manutenção das atividades deste hospital Regional, que vai atender vários municípios aqui da Grande Florianópolis.

Parabéns ao município por receber esta importante obra e, ao mesmo tempo, ao governo do estado de Santa Catarina e ao governo Federal.

Eu gostaria, na tarde de hoje, de trazer presente algumas ações que dizem respeito ao estado de Santa Catarina e que julgo importante fazer a menção, deputado Antônio Aguiar. Estive ontem em audiência com

o secretário de Infraestrutura, João Carlos Ecker, que é da nossa região, de São Lourenço e que, diga-se de passagem, está fazendo um bom trabalho dentro da secretaria de Infraestrutura e que tem dado uma atenção muito forte nas diferentes demandas de todo o estado de Santa Catarina.

Aqui faço referência a algumas delas, deputado Gelson Merisio. No próximo domingo, na comunidade de Alto da Serra, em Chapecó, o governador do estado além de fazer a entrega da importante obra lá com os investimentos do Fundam, que contempla os municípios de Chapecó e Guatambu, está fazendo a entrega desta obra tão esperada para aquele distrito que pertence aos municípios de Chapecó e parte dele no município de Guatambu.

Quero aqui parabenizar o governo do estado e aos dois prefeitos municipais, que colocaram isso como a prioridade dos investimentos, e que no próximo domingo farão a entrega. Mas, não só isso, no próximo domingo o governador João Raimundo Colombo, estará lá em Alto da Serra, fazendo também a ordem de serviços a SC-283, que liga Chapecó, passando pelo Planalto Alegre, Águas de Chapecó, um investimento extremamente importante, revitalizando toda a extensão daquela SC-283.

Claro que vive uma situação de dificuldades, mas, fazendo a ordem de serviço,

imediatamente o governo estará fazendo então os investimentos para revitalizar aquele trecho importante e necessário.

Então, gostaria de fazer aqui o registro, quero estar presente nesta atividade porque julgo de uma importância grande, haja vista que muitas vezes nós temos interferido junto ao governo do estado, na secretaria de Infraestrutura, para que se pudesse, o mais rápido possível, fazer estes investimentos, tendo em vista que muitas vidas também foram ceifadas ao longo deste trajeto.

Além disto, o secretário tem garantido que outro trecho extremamente importante na região, o trecho que liga Guatambu a Caxambu do Sul, um trecho também muito esperado, por toda aquela população dos dois municípios, é uma ligação estratégica, importante, porque vai ajudar o desenvolvimento daquela região, não tenho dúvida nenhuma.

E o secretário já tem feito a licitação, só não fez a ordem de serviço porque entende que não adianta fazer a ordem de serviço porque a obra não vai começar imediatamente.

A previsão do início desta obra vai ser a partir do ano que vem, a partir do mês de março.

Acredito que é uma obra e um investimento extremamente importante, que vai ajudar toda aquela população. É uma região muito rica na produção de grãos e de outras culturas, como a avicultura, a suinocultura. Então, vai fazer muita diferença na qualidade de vida das famílias nesses dois municípios. E não está sendo diferente com o acesso ao distrito de Alto da Serra, trecho que liga a SC-283 à comunidade. Vai haver uma valorização de toda aquela região.

Quero fazer esse registro e um reconhecimento ao governo do estado no sentido de priorizar esses setores tão importantes e necessários para o desenvolvimento de Santa Catarina.

Quero também fazer uma referência ao projeto de lei que iniciou a sua tramitação e que trata da transformação das secretarias regionais em agências. Quero fazer um destaque à concepção, à ideia das secretarias regionais, e faço uma referência ao ex-governador Luiz Henrique da Silveira, *in memoriam*, pela importância dessa iniciativa. Talvez tenha sido um dos projetos mais significativos e importantes que o ex-governador desenvolveu no seu período, juntamente com os acessos aos municípios do interior do estado.

Tenho feito esse destaque em todos os lugares que tenho passado. Porque quando falamos em descentralizar o governo, estamos falando no amadurecimento, no aprofundamento da democracia, e oportunizando as comunidades que estão mais distantes participar mais proximamente do governo. Podemos discutir a questão do número das secretarias, o papel que desempenham, mas quanto à ideia e à concepção temos que fazer a menção e o destaque.

Quando falamos em descentralização do governo, estamos fazendo com que aquelas regiões que nunca tiveram oportunidade possam participar mais proximamente do governo, nas suas decisões e encaminhamentos. Assim como também tenho feito a defesa do governador Raimundo Colombo com relação à criação do Fundam. O Fundam fez uma diferença extraordinária na vida de todos os nossos municípios. Foi um projeto extremamente estratégico para quem pensa o desenvolvimento a partir do município, onde tudo acontece.

Então, faço esse registro em reconhecimento ao governador, não apenas por ele defender constantemente a presidente Dilma Rousseff. O governador Raimundo Colombo tem sido muito fiel, leal à presidente Dilma Rousseff. E faço o reconhecimento à defesa constante e pragmática do governador Raimundo Colombo da relação com o governo federal da presidente Dilma Rousseff. Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Antônio Aguiar, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Gostaria de saudar o presidente em exercício, deputado Leonel Pavan, saudar os srs. deputados, sras. deputadas, comunidade catarinense. E saudar também o prefeito de Rio Negrinho, Alcides Grohskopf, juntamente com a sua assessoria. Rio Negrinho faz parte do planalto norte e faz parte da agenda deste deputado. Muito obrigado pela presença! Seja bem-vindo!

Eu gostaria de me associar à ideia do deputado Padre Pedro Baldissera defendendo a descentralização. Muito obrigado, deputado! É isso que Santa Catarina precisa: descentralização. Esse é o nosso discurso! Aliás, não é discurso, essa é a nossa prática. Nós praticamos a descentralização e foi com ela que as obras vieram para o interior do estado de Santa Catarina, com essas obras importantes que o ex-governador Luiz Henrique da Silveira implantou no estado de Santa Catarina beneficiando todos os municípios. E Raimundo Colombo e Eduardo Pinho Moreira também estão fazendo, através do Fundam, um ótimo programa instituído pelo governo estadual para agradecer os municípios, aqueles mais carentes, principalmente naquilo que os municípios têm necessidade. Isso não foi dado a bel-prazer, foi feito um projeto, foi feito com que os municípios apresentassem ao governo do estado as suas dificuldades. Portanto, isso vem a calhar de uma estratégia em que os municípios foram atendidos na maneira como precisavam. E também estão falando em Fundam 2 para o ano que vem.

Vivemos um momento importante da nossa saúde, hoje, no estado de Santa Catarina, inauguramos em Biguaçu, o Hospital Regional.

Quero fazer jus ao deputado Leonel Pavan, pois ele também foi o governador da descentralização. Parabéns, portanto, ex-governador, Leonel Pavan!

Nós estamos, hoje, na cidade de Biguaçu, e esta cidade lutou muito para que lá instalasse o Hospital Regional Helmuth Nass, homenagem ao sr. Helmuth Nass, que foi farmacêutico -, cuja família foi devidamente homenageada. E a deputada Dirce Heiderscheidt que também representa essa região estava falando comigo da importância do Hospital de Biguaçu. Hoje, na presença do ministro Arthur Chioro, ministro simpático, que sabe o que é a saúde, falou com propriedade, falou com transparência e falou a coisa mais importante dessa inauguração: "Fazemos a obra do hospital não é tão difícil. Agora mantermos o hospital aberto, funcionando, com capacidade e gestão competência, isso, sim, é uma dificuldade." Portanto, é preciso gestão hospital, que é um grupo importante que vai gerenciar o hospital de Biguaçu.

Também quero parabenizar o governador do estado, Raimundo Colombo, e o

Eduardo Pinho Moreira, mas, especialmente, parabenizar o secretário da Saúde, João Kleinübing, que não mediu esforços para que os entendimentos do governo federal, do governo estadual e do prefeito municipal, Ramon Wollinger, juntamente com o ex-prefeito, José Castelo Deschamps, dois baluartes, juntamente com os vereadores, tiveram em Biguaçu uma importante ação política, onde foram em Brasília reivindicar o funcionamento do hospital.

E, diga-se de passagem, vamos fazer jus ao secretário da Articulação do estado de Santa Catarina, que estava lá presente e muito trabalhou para que acontecesse a inauguração daquele hospital.

Portanto, Biguaçu está de parabéns e faz jus a um pedido de há muito tempo feito e, agora, em funcionamento. Esperamos, sim, que Biguaçu resolva os seus problemas de saúde, atenda as pessoas à maneira humana, atenda as pessoas com dignidade, escutem as pessoas, elas não vão para o hospital para serem xingadas, elas vão lá para serem atendidas e é isso o que nós queremos do referido hospital.

A Sra. Deputada Dirce Heiderscheidt - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Pois não, nobre deputada Dirce Heiderscheidt.

A Sra. Deputada Dirce Heiderscheidt - Muito obrigada, deputado Antônio Aguiar, pelo tema levantado. Hoje com certeza o continente está de parabéns. E queremos, neste momento, agradecer a sensibilidade do governador Raimundo Colombo e do secretário Kleinübing no sentido de dar condição ao continente e região da Grande Florianópolis, mas mais precisamente ao continente, de poder contar com mais um espaço onde possa acolher a nossa sociedade que tanto precisa da saúde, que está com uma demanda muito grande, principalmente nós aqui da Grande Florianópolis.

E nós lá em Palhoça também estamos reivindicando um hospital, porque acreditamos que devido à mobilidade urbana, o importante é descentralizar daqui do centro da capital para o continente, pois isso vai favorecer bastante a população continental.

Muito obrigada!

O Sr. Deputado Gean Loureiro - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Pois não!

O Sr. Deputado Gean Loureiro - Deputado Antônio Aguiar, v.exa. que é um dos representantes da saúde aqui na Assembleia Legislativa, faz um pronunciamento pertinente. E eu que, assim como a deputada Dirce Heiderscheidt, represento a região da Grande Florianópolis, sei que esse hospital era uma dívida de muito tempo para com a comunidade de Biguaçu e região.

O ex-prefeito no mandato anterior, sr. Castelo, optou por renunciar, já tinha esse compromisso, houve várias dificuldades e essa bandeira deixou de ser de um representante, passou a ser de toda a cidade, de toda região.

Na verdade, as estruturas hospitalares precisam ser mais ampliadas porque toda a comunidade de Biguaçu estava se dirigindo para o Hospital Regional e para outros hospitais daqui. E quanto mais estruturas houver, melhor. E a grande dificuldade era o compromisso de ter a manutenção do hospital. Os recursos que estão vindo do governo do estado e do federal, efetivamente, são para serem concretizadas.

Então, acho que é uma conquista da nossa região, da saúde e, obviamente, temos

que valorizar e trabalhar para que os serviços sejam prestados com a qualidade que merece a comunidade.

Parabéns!

O Sr. Deputado Dalmo Claro - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Muito obrigado, deputado Gean Loureiro.

Concedo um aparte ao deputado Dalmo Claro.

O Sr. Deputado Dalmo Claro - Deputado Antônio Aguiar, é importante a vinda de um novo hospital, mas que tenhamos primeiro um planejamento e uma organização adequados que se fazem necessários, estruturados de acordo com o conceito moderno de hospital, que não é apenas um local com leitos para internações simples, mas um local de resolatividade médica, bem como a adequação daqueles hospitais que têm importância regional por toda Santa Catarina, alguns são macrorregionais, outros meso e até microrregionais, mas citaria um hospital com característica regional, por exemplo, como o hospital Santa Cruz, de Canoinhas, que necessita de investimentos para ampliação, adequação, reformas necessárias e aparelhamento.

Então, é muito bem-vinda mais uma estrutura hospitalar aqui no estado de Santa Catarina.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Eu gostaria ainda de me pronunciar a respeito do município de Palhoça. Conversamos com a deputada Dirce Heiderscheidt, conversamos mais atentamente com o ministro Arthur Chioro, e aproveitamos a oportunidade para entregá-lo o pedido da construção do Into - Instituto de Traumatologia e Ortopedia - no município de Palhoça.

Vou usar à tribuna no horário dos Partidos para terminar esse pronunciamento.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Deputado Antônio Aguiar, parabéns pelo seu pronunciamento.

Com a palavra o deputado presidente da comissão de Turismo e Meio Ambiente, Gean Loureiro, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO GEAN LOUREIRO - Sr. presidente, srs. deputados, hoje tivemos a presença na comissão de Turismo e Meio Ambiente do presidente da Celesc. Gostaria de falar um pouco sobre isso.

Entretanto, primeiramente, é necessário prestar uma homenagem aqui aos servidores de uma empresa municipal de Florianópolis. Os que mais acordam cedo, deputado Natalino Lázare, os que mais ficam até tarde trabalhando. Refiro-me à Comcap, a empresa de limpeza urbana da cidade de Florianópolis.

Esses funcionários dedicados, que não fazem apenas o recolhimento do lixo da nossa cidade, mas toda a capina, a varrição da cidade.

Hoje, pela manhã, os servidores da Comcap estiveram em frente à Assembleia fazendo a limpeza permitindo que a cidade fique mais bonita.

Entretanto, há de se convir, que todo esse trabalho está sendo colocando em risco diante de uma gestão da empresa que apresenta uma série de ineficiências.

Hoje o lixo está espalhado por toda a cidade de Florianópolis, sem nenhum tipo de recolhimento, diante da paralisação dos servidores da Comcap.

Deputado Fernando Coruja, v.exa. provavelmente está pensando: "Eles estão parando para pedir aumento nos seus salários." Não! Eles não estão parando para pedir, deputada Ana Paula Lima, o aumento de seus salários. Eles estão parando, pasmem, para que o município de Florianópolis e a Comcap cumpram o que determina a legislação sobre a garantia do pagamento do FGTS e também do INSS.

Hoje está explícito que a empresa está direcionada a ser extinta. Essa empresa que tem os melhores índices de aprovação, que realiza os melhores trabalhos, que tem 1.800 servidores que trabalham com dignidade na cidade de Florianópolis. Gostaria de apresentar números que os servidores me passaram hoje, números que assustam, porque em dezembro de 2012 havia uma dívida de R\$ 350 mil, deputado Dirceu Dresch, e a projeção para 2015 é uma dívida de R\$ 70 milhões que, na sua grande parte, está vinculada ao INSS e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, o FGTS. É interessante frisar que tudo o que é descontado dos servidores na sua folha de pagamento, tanto para a previdência quanto para o FGTS, não vem sendo depositado. É recolhido dos funcionários e não está sendo depositado.

Pior ainda, deputado Natalino Lázare, deputada Ana Paula Lima, é importante frisar que os servidores da Comcap estão recebendo telefonemas do Serasa porque eles pegaram empréstimo consignado que foi descontado na folha dos servidores pela empresa que não repassou à empresa que emprestou aos servidores. Ou seja, eles estão sendo acionados na Justiça, sendo cobrados por empréstimos que eles já pagaram, foram descontados em folha. Trata-se de um empréstimo consignado, mas que a empresa, pela forma como vem sendo gerida, não vem cumprindo com as suas obrigações.

Aqui, muito mais do que apropriação indébita, muito mais do que o dinheiro não ser recolhido, na verdade está-se tornando inviável pela forma de gestão.

Eu vou me permitir falar que essa situação, muito mais do que a dívida do INSS, que a dívida do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, está fazendo com que eles paralise suas atividades e entrem, hoje, no Ministério Público do Trabalho cobrando o quê? Não o aumento de salário, mas que a Comcap cumpra a sua obrigação daquilo que retirou do servidor e pague o INSS que está atrasado há mais de três meses, além da dívida do parcelamento que não vem sendo cumprido com a cidade de Florianópolis.

É óbvio que os servidores estão preocupados com o destino que querem dar para a empresa, e para isso tem que se falar nas condições de trabalho. Hoje, se observarmos as condições dos caminhões que são utilizados veremos que não há segurança nenhuma de trabalho. Eles entram no caminhão e dá para ver o fundo, porque não tem mais piso. É desta forma que a Comcap está sendo tratada.

Trouxe dois vídeos bem rápidos para passar para os srs. deputados e sras. deputadas, que vai mostrar a realidade. O primeiro mostra um caminhão que, em cima do elevado da ponte, voou a porta, sem condições nenhuma de ser utilizado.

Solicito à assessoria que exiba os vídeos.

(Procede-se à exibição dos vídeos.)

Srs. deputados, estes vídeos foram encaminhados pelos servidores da Comcap,

que mostram as condições de trabalho da empresa de limpeza urbana da prefeitura de Florianópolis.

Hoje eles estão paralisados por melhores condições de trabalho, para que paguem o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, para que paguem o INSS, para que não haja apropriação incorreta daquele empréstimo consignado que está sendo descontado em folha e que a Comcap não está pagando para a empresa que forneceu o empréstimo.

É lamentável que uma cidade como Florianópolis, que tem uma estrutura com amplas condições de ter sua limpeza urbana como uma das melhores do país, como sempre foi, com servidores dedicados, esteja passando por esta situação.

Hoje se a cidade não alaga em muitos locais é porque a limpeza das valas urbanas é feita por esses valerosos servidores ignorados, deixados de lado, sem condições de trabalho. V.Exas. viram as péssimas condições dos caminhões que são utilizados pela Comcap, viram o risco que foi uma porta do caminhão despencar em cima do elevado Rita Maria e o funcionário da empresa ainda tendo que transportar a porta.

Estes são só alguns exemplos, teria muitos outros. O que nós esperamos é que o Ministério Público, porque essa questão do pagamento já está judicializada, faça com que a prefeitura possa assumir o compromisso de garantir o direito dos trabalhadores, de cumprir um parcelamento, pelo menos para pagar essa dívida, porque retiram o dinheiro da folha de pagamento, não pagam o empréstimo consignado, não pagam o fundo de garantia, não pagam o INSS e como fica o futuro desses 1.800 trabalhadores?

Que a prefeitura possa reavaliar a sua posição, possa investir recursos, que tem o compromisso de fazer, e possa fazer o acordo no Ministério Público do Trabalho para que esses trabalhadores possam voltar a recolher o lixo da cidade e deixá-la limpa novamente.

Hoje nós estamos vivendo sobre o lixo, só que eles estão vivendo diariamente sob o risco e as péssimas condições de trabalho.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Mais uma vez está aqui o prefeito de Rio Negrinho, Alcides Grohskopf, prefeito que já realizou quatro anos de mandato e vai para a reeleição. Ou não pode mais ir para a reeleição? Mas gostaria de saudar a Marise, a Anita, e o Juliano.

Sejam todos bem-vindos a nossa Casa. Sintam-se bem na Assembleia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Da mesma forma esta Casa deseja boas-vindas a essas importantes lideranças da região norte.

O próximo orador inscrito e o deputado Dirceu Dresch, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, quero saudar todos que acompanham esta sessão e convidar todos, um conjunto de entidades, juntamente com a comissão de Direitos Humanos, que presido nesta Casa, para hoje, à noite, participar do lançamento do relatório da comissão Estadual da Verdade, às 19h, aqui no hall da Assembleia

Legislativa, onde vamos ter a entrega dos documentos finais da comissão da Verdade, que apura e acompanha todos os casos envolvendo lideranças sindicais, políticas populares, jovens lideranças, enfim, que tiveram o seu direito, em muitos casos, inclusive, em torno de dez casos, esclarecidos de pessoas que foram assassinadas durante o período da ditadura militar.

Então, convido todos para este belo trabalho que a comissão estadual da Verdade fez, juntamente com um conjunto de entidades e lideranças que se empenharam durante este último tempo.

Quero trazer para os catarinenses e os brasileiros informações sobre o período da ditadura aqui no nosso estado e fico feliz em poder contribuir também na apuração disso tudo.

Chegou o documento que será entregue hoje, às 19h, ao governador, para o Tribunal de Justiça e à Presidência desta Casa.

Outro assunto que quero abordar nesta tarde, sr. presidente, e que não posso calar, deputada Ana Paula Lima, que aconteceu novamente no dia de ontem, em Brasília, foi o depoimento de dois delatores do processo de apuração da corrupção no nosso país. Eles fizeram o seu depoimento na CPI da Petrobras, dois dos principais delatores, o doleiro Alberto Youssef e o ex-diretor de abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, que confirmam que políticos do PSDB receberam recursos desviados de empresas estatais como Petrobras e Furnas.

(Passa a ler.)

“Entre os beneficiados estariam o ex-presidente nacional do partido, Sérgio Guerra, e o senador Aécio Neves (PSDB-MG). Aécio recebia 150 mil dólares mensais de Furnas.

Alberto Youssef confirmou que repassou essa informação em sua delação premiada. Confirmou o valor da propina e até a empresa que fazia a lavagem do dinheiro.

Agora vem a pergunta: Se os bravos procuradores da Lava Jato incluíram essas informações no pedido de abertura de investigação, por que o Procurador-Geral da República, Rodrigo Janot, não endossou a denúncia?

A Lava Jato será conhecida na história, não pelos poderosos que prendeu, mas pelos poderosos que poupou. Será a operação que limpou o Brasil ou a operação instrumentalizada por um grupo político para desalojar outro grupo político?

A delação só vale para incriminar o PT? Os outros citados não serão sequer investigados, mesmo sendo delatados por delatores que mereceram toda a confiança dos procuradores nas delações contra o PT.

As suspeitas sobre Aécio, agora, correm o mundo, não pela imprensa nacional, mas pelas agências internacionais que repercutiram a confirmação de que Aécio Neves e o PSDB receberam propina milionária de Furnas.

Cadê o nome do Aécio Neves nas manchetes dos principais jornais do país? Se fosse do PT, estaria na primeira página.

A mídia silenciou, o site da UOL, da *Folha de S.Paulo*, fez pior, chegou a mudar uma manchete. Fizeram a seguinte alteração: ‘Youssef e Costa confirmam repasse de propina a Aécio Neves e Sérgio Guerra.’ O título foi modificado para: ‘Em CPI, Youssef e Costa citam repasse de propinas de estatais a tucanos.’

São os veículos da grande mídia trabalhando por seus interesses. Esse não é o jornalismo ético e imparcial que vendem por aí.”

Só queria citar isso porque a apuração seletiva pela mídia e a apuração seletiva do judiciário, nós, que somos defensores da democracia, jamais podemos aceitar.

Quero, sr. presidente, trazer a essa tribuna uma das grandes preocupações que esta Casa precisa ter nestes próximos dias, sobre várias medidas provisórias que estão tramitando nesta Casa, que hoje pela manhã a comissão de Finanças e Tributação aprovou a realização de uma audiência pública, na próxima terça-feira. E quero agradecer a todos os srs. deputados que apoiaram esta iniciativa, para nós discutirmos este tema, discutirmos estas medidas provisórias que mexem com vários setores dos nossos servidores públicos. Seja da Polícia Militar, da Polícia Civil, seja dos trabalhadores do sistema prisional, enfim, várias categorias de servidores públicos estaduais.

Especialmente a Medida Provisória n. 202, que também reduz o salário dos trabalhadores, gratificações, muda várias questões, e também nós temos aí o Fórum dos Servidores e Empregados Públicos de Santa Catarina, que nos trouxe um documento sobre as várias questões que eles levantam aqui nestas medidas provisórias.

Inclusive, uma delas, deputado Natalino Lázare, é que o ex-governador Luiz Henrique da Silveira, *in memoriam*, para não aumentar o salário, reduziu a carga de trabalho. E agora aumenta a carga de trabalho, horário de trabalho, e não se discute a remuneração.

Então, isso precisa ser muito bem debatido, e que tenha outras lógicas no sentido de buscar resolver os impasses dos trabalhadores, e entendemos que isso precisa ser muito bem debatido, muito bem pensado, para não prejudicarmos trabalhadores que estão lá lutando, prestando serviços para a sociedade catarinense, prestando um serviço de qualidade em várias áreas que se sentem prejudicadas.

Então, esse é o debate que nós queremos fazer democraticamente aqui nesta Casa, e buscar um encaminhamento que de fato não traga mais prejuízos ao nosso serviço público, o aumento da terceirização, que, na nossa avaliação, é uma das estratégias que está colocada, porque não há concurso público em várias áreas, e os serviços estão sendo terceirizados, inclusive, na área dos presídios catarinenses, e aumentando ainda mais o custo.

Precisamos buscar formas alternativas de resolver esse impasse colocado e que essa esta Casa precisa fazer o debate, essa Casa precisa buscar um bom entendimento para não prejudicar a sociedade catarinense, porque o nosso olhar sempre é para melhorar o atendimento para a nossa população que paga os seus impostos, boa parte ao menos, alguns não, infelizmente alguns não, mas a grande parte da sociedade paga os seus impostos e quer um serviço de qualidade.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Passaremos aos horários reservados aos Partidos Políticos. Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PT.

A Sra. Deputada Dirce Heiderscheidt - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Dirce Heiderscheidt.

A SRA. DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT - Gostaria apenas de registrar a presença neste Parlamento a presença feminina das vereadoras de Otacílio Costa, Eliany Koehler de Ávila, Maria Sonei Constante e Salete de Liz Ferreira. Agradecemos a visita.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Desejamos boas-vindas a essas importantes lideranças.

Com a palavra o deputado Neodi Saretta, por sete minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados e estimados catarinenses que acompanham esta sessão. Quero nesta tarde abordar um assunto que já trouxe por diversas vezes a esta tribuna. São questões relacionadas à saúde. E começo destacando um ato importante que aconteceu na manhã de hoje, com a presença do ministro da Saúde, também do governador do estado e de inúmeras lideranças catarinenses, a inauguração do Hospital Regional de Biguaçu, o primeiro hospital a ser construído nos últimos 30 anos na região metropolitana de Florianópolis.

Destaco a parceria importante que houve para a sua implantação. Recursos do governo federal, municipal e estadual viabilizaram a inauguração desse hospital e esperamos que possa melhorar mais o atendimento de saúde na região, já que será aberto em etapas. Esperamos que essa seja uma boa notícia especialmente para quem procura um atendimento especializado.

Não posso deixar de lembrar, além do registro sobre esse hospital na Grande Florianópolis que de certa forma beneficiará toda a região, que ainda acontece muito “ambulancioterapia” em Santa Catarina, ainda há muitas ambulâncias viajando do interior do estado principalmente para a Capital para o atendimento de pacientes. Somos defensores do fortalecimento dos hospitais regionais, municipais para que o atendimento seja o máximo possível feito na cidade de origem do paciente. É claro que nem todos os procedimentos serão feitos em todos os municípios catarinenses, mas o deslocamento deve ser o menor possível. Por isso é importante equipar bem os nossos hospitais regionais, dar condições para que eles se somem na busca de um atendimento mais humano, especializado e eficiente.

Também menciono que temos feito diversas intervenções, como o deputado Fernando Coruja e outros, na luta para aumentar os ramos 12% aplicados pelo estado em saúde, que não são suficientes para dar conta da grande demanda. Por isso defendemos que nas três esferas haja o aumento dos recursos investidos em saúde, principalmente por parte da união e dos estados, já que de maneira geral os municípios já aplicam mais do que o percentual de 15% estabelecido como mínimo pela Constituição Federal.

Grande parte dos municípios já ultrapassou a faixa de 20% a 22%. No entanto, nós defendemos que esses recursos também sejam maiores, alocados em maior quantia, tanto pelo estado quanto pela União, para de fato promover um atendimento melhor para a saúde dos catarinenses e dos brasileiros.

Nós sabemos que nos últimos anos houve diversos novos serviços sendo oferecidos, novos medicamentos, novos exames, fornecidos na rede pública através do SUS, que são importantes, mas a demanda cada dia aumenta mais. Então, nós estamos mais uma vez defendendo a ampliação de recursos para a saúde.

Por fim, queria dizer também que tramita, nesta Casa, deputado Fernando Coruja, projeto que apresentei sobre o programa de Saúde do Homem para os catarinenses e que está tendo uma contribuição extraordinária de v.exa. e do deputado Dalmo Claro, que pediriam para que retirássemos da pauta quando ele já estava no plenário. Já acessei o rascunho das sugestões que v.exa. e o deputado Dalmo Claro fizeram, que são perfeitamente compatíveis com meu projeto. E quero ter a honra de subscrever, juntamente, com v.exas., essas alterações, porque elas vêm aperfeiçoar o projeto, naquela ideia inicial que nós apresentamos em relação à saúde, especificamente, aquele projeto da Saúde do Homem.

Quero agradecer as sugestões de v.exas. e vamos formatar, mesmo que ele tenha que retornar a esse substitutivo, deputado Mauro de Nadal, lá, para a comissão de Constituição e Justiça. Mas se é para retornar para que o projeto fique melhor, não tem problema nenhum, será assim que vamos fazer.

No mais, sr. presidente, queria parabenizar pela inauguração desse hospital, na manhã de hoje. Parabenizar a ação do ministro Arthur Chioro, da Saúde, juntamente com o governo do estado e o município de Biguaçu pela parceria. Eu espero que esse hospital venha beneficiar toda comunidade catarinense, através do seu atendimento.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Queria anunciar a presença do vereador Roberto Souza Júnior, do PMDB, de Balneário Camboriú.

Quero registrar que Navegantes completa, hoje, 53 anos de história. Uma cidade progressista que orgulha a todos os catarinenses que tem como prefeito o Roberto Carlos de Souza e como vice-prefeito o Emílio Vieira. Quero deixar o nosso cumprimento e a nossa saudação a essa importante cidade para a economia de Santa Catarina e do Brasil. Parabéns a Navegantes!

O Sr. Deputado Luiz Fernando Vampiro - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Luiz Fernando Vampiro.

O SR. DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO - Boa-tarde, sr. presidente! Gostaria de cumprimentar todos os pares da Casa.

Gostaria de fazer o registro da visita do suplente de vereador da cidade de Criciúma, Antônio Giuliani, o Toninho da Saúde, militante forte nas áreas sociais, principalmente vinculadas à saúde, e o Rogério, outro militante do nosso partido, do PMDB, de Balneário Arroio do Silva.

Sejam bem-vindos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Da mesma forma, desejamos boas-vidas a essa liderança, que visita nossa Casa.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Quero registrar a presença do amigo e prefeito de Tunápolis, Enó Scherer, junto com o assessor, Marcos, que se fazem presentes nesta Casa.

E também irmanar-me a v.exa. nos cumprimentos a Navegantes pela passagem do

seu aniversário. É uma cidade pela qual temos muito carinho. Hoje, a vereadora Norma Espindola, a Norminha, presidente da Câmara, tinha nos convidado para a sessão solene em homenagem ao município de Navegantes, mas não pudemos estar lá porque tínhamos reunião das comissões e outras atividades. Quero aproveitar e junto com v.exa. dar as felicitações a todo o povo de Navegantes, um dos municípios que mais cresce no estado de Santa Catarina.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Faço minhas as suas palavras.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PDT.

(Pausa)

Na ausência de representantes do PDT, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra, o deputado Darci de Matos, por até 14 minutos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Muito obrigado, sr. presidente, eminente deputado Leonel Pavan, nosso ex-senador, ex-governador e sempre governador de Santa Catarina. Eu saúdo todos os telespectadores da TVAL e os ouvintes da Rádio AleSC Digital. Eu desejo fazer menção aqui neste espaço a dois assuntos, deputado Luiz Fernando Vampiro.

O primeiro assunto diz respeito a melhor penitenciária industrial do Brasil, que é a de Joinville. Na semana passada estivemos participando da comemoração, sr. presidente, dos dez anos de existência da Penitenciária Industrial da cidade de Joinville, deputado Silvio Dreveck, que é dirigida pelo oficial da Polícia Militar, Richard Harrison Chagas dos Santos, que com a sua equipe, deputado Neodi Saretta, de funcionários terceirizados, porque são da Montesinos - e aí reside, deputado Maurício Eskudlark, um diferencial, pois nós sabemos que temos os servidores público de carreira, os concursados, e temos os nomeados e os terceirizados, inclusive a Casa aqui conta com servidores terceirizados - e essa penitenciária tem o seu trabalho totalmente terceirizado.

O diretor Richard é um apaixonado, é um servidor dedicado, honrado, motivador, um grande líder e, por isso, consegue tirar daqueles servidores terceirizados o máximo das suas qualidades e fez da referida penitenciária, a melhor do Brasil. Eu digo melhor do Brasil, deputado João Amin, v.exa. que tem ido algumas vezes à maior cidade do estado e nós sempre o recebemos com grande carinho, bem como o deputado federal Esperidião Amin, que também vai seguido à nossa cidade, mas digo que é a melhor penitenciária industrial do Brasil não por avaliação minha, mas com base na avaliação da revista mais importante do Brasil, que é a *Veja*, que já fez duas matérias e estampou o dia a dia, o resultado e o trabalho prestado pela penitenciária industrial da cidade de Joinville.

E a referida penitenciária realmente recupera, reinsere as pessoas na nossa sociedade. O índice de recuperação, deputado João Amin, é o mais elevado do Brasil, é um sucesso, chega à casa dos 80%, representando aqueles que passam por essa penitenciária, que trabalham em oficinas, prestando serviços para as empresas, que participam do curso de formação profissional, como músicos, que constituíram uma banda e que se apresentaram no dia do evento. Somente 20% são reincidentes, os outros 80%, deputado João Amin, voltam para a sociedade com dignidade, com honradez e tocam as suas vidas com

naturalidade e tranquilidade na nossa comunidade.

O Sr. deputado João Amin - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pois não!

O Sr. Deputado João Amin - Quero parabenizá-lo pelo pronunciamento sobre esse assunto tão importante. Realmente eu faço parte da comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa e hoje o estado de Minas Gerais é um bom exemplo para o Brasil em termos de exemplo de penitenciária. Em Santa Catarina o melhor exemplo disparado é o de Joinville, porque diferentemente de outras instituições, de outras penitenciárias do Brasil, aquele ladrão de mantaiga sai pós-graduado em cometer crimes. Infelizmente, há exemplos desses no Brasil.

Agora, em Joinville a pessoa tem uma função a fazer, tem exercício para fazer, bota a mente para funcionar e com certeza esses índices demonstrados na grande mídia nacional, que muitas vezes já foi estampado o exemplo catarinense de Joinville, é um exemplo para imitar em toda Santa Catarina.

Por isso, queria parabenizar o norte do estado, que é exemplo em vários assuntos, mas no assunto carcerário é importante pelo índice de melhoramento das pessoas que passam por lá.

Parabéns pelo seu registro.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Obrigado, deputado João Amin.

Eu quero afirmar, deputado Luiz Fernando Vampiro, que não morro de amores pelos presidiários. Quero afirmar aqui que nós temos que estar preocupados com aqueles trabalhadores que levantam, deputado Mauro de Nadal, às 5h da manhã e com grande dificuldade, com dignidade, sustentam suas famílias.

Mas a verdade tem que ser dita. O ministro Ricardo Lewandowski disse que existe muito desrespeito nas prisões brasileiras, deputados Leonel Pavan e João Amin, ele disse exatamente o seguinte: "O preso pode estar privado do direito de liberdade por um período determinado, mas o preso não pode perder seus outros direitos." Portanto, se nós colocarmos, e Joinville e outras regiões do país estão fazendo isso, os presos para produzirem, para trabalhar, é uma atitude fundamental, pois além de receberem uma remuneração das empresas, deputado Maurício Eskudlark, que é delegado de carreira há muitos anos, eles têm a remição da sua pena, a cada três dias trabalhados há a remição de um dia na sua pena. Isso é fundamental. Como disse o deputado João Amin, verificamos a necessidade de empreender ações no sentido de que a comunidade carcerária e os presos possam, efetivamente, produzirem.

Vejam, em Santa Catarina tínhamos, há dez anos, seis mil presos, hoje, temos 18 mil presos, deputado João Amin. No Brasil nós temos aproximadamente 600 mil pessoas vivendo nos presídios e nas penitenciárias. Ora, é um contingente significativo de pessoas. Alguns já se perderam, não têm mais condições de recuperação, mas muitos se passaram por um sistema carcerário prisional, de qualidade, como a penitenciária industrial de Joinville e outras penitenciárias no Brasil, poderão ser recuperados e serem inseridos na sociedade para dar continuidade as suas vidas.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pois não.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Só para corroborar com o pensamento de v.exa. Hoje o Brasil é a terceira maior população carcerária do mundo e tem que dar oportunidade. Tem o preso que, recebendo a oportunidade, vai buscar a recuperação, como tem que ter as alas de segurança máxima para aquele que é reincidente e que quando recebe a oportunidade ou a liberdade, volta a praticar o crime.

A penitenciária industrial de Joinville é um exemplo e nós temos vários outros exemplos de participação da comunidade, de entidades que estão trabalhando na recuperação de presos, que aceitam que o preso conviva na entidade com a condição de que ele queira se reinserir na sociedade, e que não vá mais praticar crime.

E tivemos uma reportagem há poucos dias, que podemos buscar para incluir no seu pronunciamento, sobre o sucesso que essas entidades têm alcançado. Eles conversam com o preso na penitenciária, mostram que podem ficar num ambiente familiar, com horário para levantar, para dormir, sem cadeado, sem guarda, mas que o preso será responsável pela própria recuperação. E isso tem dado resultado, assim como a penitenciária de Joinville que claro também procura buscar aqueles presos que querem ter oportunidade. Mas há, infelizmente, alguns que quando recebem a folga de Natal, do Ano Novo ou do Dia das Mães, acabam saindo para praticar novos delitos.

Temos que trabalhar para recuperar dentro do possível a população carcerária, que é possível trazer de volta ao meio social.

Parabéns pelo pronunciamento de v.exa.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Agradeço o aparte de v.exa., nobre deputado.

Quero concluir reafirmando que a nossa preocupação maior, não quero ser mal entendido, é com as pessoas, com os trabalhadores, com as pessoas que tocam suas vidas com muita dificuldade, que levantam às 5h e assim por diante.

Claro que a penitenciária é lugar de pagar pecado e quem está lá é porque fez alguma coisa errada para a sociedade. Mas se pudermos empreender ações no sentido de estruturarmos outras penitenciárias agrícolas industriais em nosso estado e recuperar as pessoas, temos que efetivamente fazer, porque o índice de recuperação na penitenciária industrial é de 80%.

Portanto, quero parabenizar a equipe, o Richard que é o nosso diretor, como também a secretária da Justiça e Cidadania Ada de Luca, porque com certeza não é fácil trabalhar nessa área, não é fácil lidar com a comunidade carcerária de Santa Catarina. Mas com empenho, com dedicação e com o apoio das entidades, sobretudo da comunidade empresarial e da classe política, nós provamos em Santa Catarina que é possível recuperar um índice elevado de pessoas que poderiam estar em outros caminhos e sair da penitenciária.

Portanto, a penitenciária industrial tem esse diferencial, é uma penitenciária com seus trabalhos todos terceirizados. Deputado João Amin, v.exa. não estava ainda nesta Casa, mas no ano retrasado tivemos uma votação apertada na comissão de Constituição e Justiça para votarmos a autorização para o estado contratar serviços terceirizados para atuar nesta área do sistema prisional. Vencemos por um voto e nós utilizamos naquele momento, o exemplo da penitenciária industrial de Joinville.

O servidor público é fundamental, mas o exemplo do serviço terceirizado no

sistema prisional e em outras áreas tem que ser considerado.

Muito obrigado!

SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado João Amin - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado João Amin.

O SR. DEPUTADO JOÃO AMIN - Sr. presidente, gostaria de registrar a presença dos amigos de Witmarsum, do presidente e do vice-presidente do PP, Fábio Bittelbrun e Gilberto Reck. Um grande abraço e agradeço a presença de todos.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Apenas gostaria de me somar à saudação que fez o deputado João Amin ao Fábio, ao meu amigo Preto, e o Claudinei, que são amigos nosso em comum e são muito bem-vindos a esta Casa.

Também queria saldar o ex-delegado Regional de Tubarão, o meu amigo Wilson Domingos, o Domingão, que está nesta Casa junto com o seu filho, Paulo Henrique, colega dos tempos de delegado Regional de Polícia, grande parceiro e amigo, que fez uma grande carreira na Segurança Pública.

Então, também a nossa saudação ao amigo Domingão.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, aproveitando o momento de saudações aos visitantes ilustres, eu queria saudar o vereador Ivonézio Reck, de Vidal Ramos, também presidente do PSDB daquele município, bem como o Charles Herad, presidente do PSDB, do município de Imbuia, que estão fazendo uma visita aos pares desta Casa.

Muito obrigado, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PDT.

Com a palavra o sr. deputado Nikolas Reis.

(Pausa)

Não havendo deputado do PDT que queira fazer uso da palavra, os próximos minutos são destinados ao Bloco Progressista - PP e PSDB.

Com a palavra o deputado José Milton Scheffer, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Sr. presidente, deputado Valmir Comin, que preside esta sessão, em seu nome quero cumprimentar todos os colegas deputados e sras. deputadas, somar também aqui ao nosso cumprimento aos amigos do município de Witmarsum que estão visitando esta Casa. Também quero cumprimentar o Rogério, lá de Arroio do Silva, os companheiros, o nosso prefeito em exercício e vereadores do município de Imbuia, que também estão aqui visitando a Assembleia Legislativa, na tarde de hoje.

E como líder da bancada do Bloco Social Progressista, não poderia deixar de falar hoje, deputado Valmir Comin, e o momento não

poderia ser mais apropriado com v.exa. na Mesa, do nosso grande encontro que foi a Convenção do Partido Progressista, que aconteceu aqui nesta Casa, neste plenário, na manhã de sábado, que constituiu-se num grande evento que marcou para todos nós do Partido Progressista um novo caminho que iremos trilhar na reestruturação do partido.

Neste evento consagrou-se eleito uma nova executiva capitaneada pelo ex-governador Esperidião Amim, que empresta seu nome, sua grande liderança e experiência num novo caminho a ser traçado pelo partido Progressista em Santa Catarina a partir da nossa convenção ocorrida no último sábado nesta Casa.

Quero aqui agradecer a presença de todas as lideranças do nosso partido que somaram aqui um número muito grande, mais de mil pessoas. Foi uma grande festa. Uma convenção alegre, uma convenção motivada, cheia de entusiasmo, que mostra a grande capilaridade, a grande força do Partido Progressista.

Gostaria também aqui, em nome da bancada, de agradecer a presença de lideranças de outros partidos como o PSD, na pessoa do presidente desta Casa, deputado Gelson Merisio, que prestigiou a convenção progressista, bem como também o deputado federal e nosso amigo, João Rodrigues, que aqui esteve também prestigiando toda a família progressista. Da parte do PSDB, gostaríamos de registrar e agradecer o prestígio de contarmos com a presença do ex-governador Leonel Pavan, na oportunidade da nossa convenção, bem como do senador Paulo Bauer, do Dalírio Beber, e do presidente estadual do partido, deputado Marcos Vieira. Também tivemos a presença do presidente Partido Socialista Brasileiro, Paulo Bornhausen, que prestigiou e relembrou momentos da caminhada junto com o Partido Progressista em tantas batalhas eleitorais ao longo do estado de Santa Catarina.

Sem dúvida nenhuma essas lideranças mostram um novo momento do Partido Progressista, e mostram também um leque de relacionamentos e de prestigiamento que todos nós sentimos com a presença desses importantes líderes que vieram aqui conversar, interagir com a militância progressista na manhã de sábado.

A presença de todos abrilhantou ainda mais a nossa convenção, demonstrando, através da presença de líderes, da unidade do Partido Progressista, e o desejo de construirmos um projeto que melhor ainda mais a vida do povo de Santa Catarina e do nosso estado.

Deputado Valmir Comin, acontece, inicia na noite de hoje, aqui no Centrosul, em Florianópolis, o 37º Encontro dos Hospitais de Santa Catarina, reúne 180 hospitais que nos próximos três dias estarão discutindo um novo modelo de gestão, a preparação dessas estruturas, principalmente os hospitais filantrópicos de Santa Catarina.

Gostaria aqui, na qualidade de presidente da Frente Parlamentar Em Defesa dos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina, de fazer um convite a todos os srs. deputados para prestigiarem, ao longo dos próximos três dias, do 37º Encontro dos Hospitais Catarinenses que acontece aqui no Centrosul, e que terá como pauta a gestão hospitalar. E também a Feira de Produtos e Serviços à disposição dos hospitais, mas passarão pelo Centrosul muitos líderes e muito debate com relação ao momento que vivem os hospitais do

Brasil, em função do subfinanciamento do sistema de Saúde.

Falava, há pouco, o deputado Neodi Saretta, da necessidade de se encontrar um novo patamar de financiamento para o sistema público de saúde, seja ele municipal, estadual ou federal.

Nesta Casa nós temos já vários projetos que objetivam alocar mais recursos, mas é preciso sensibilizar todas as autoridades, principalmente as autoridades federais, para que o ministério da Saúde possa ter mais recursos e alocar um valor maior do que os 4% que colocou no ano passado para financiar a saúde pública do Brasil.

É muito pouco para um país que paga tanto de impostos, e os hospitais, principalmente os filantrópicos, deputado Narcizo Parisotto, estão numa falência muito grande dado o não reajuste da tabela do SUS, dado a falta de uma política pública que valorize esses serviços prestados pelas comunidades, prestados voluntariamente por líderes comunitários, bem como também por instituições religiosas, que ao longo do Brasil mantém hospitais, num serviço público de baixo de custo, mais barato do que um hospital público, e que atende cerca de 70% das pessoas que procuram o SUS no Brasil, são atendidas por hospitais filantrópicos.

Mas na contrapartida, esses hospitais recebem pouco mais de 30% do volume de recurso que o ministério da Saúde investe nos hospitais de Santa Catarina. Por isso, é uma realidade que na ponta, acaba penalizando o usuário do sistema público, o trabalhador, a trabalhadora, o brasileiro que precisa acessar os hospitais, já que os grandes hospitais públicos estão centralizados em grandes centros urbanos, principalmente nas capitais.

Por isso, esse encontro hoje é tão importante, quero aqui fazer um convite a todos os srs. deputados, o deputado Serafim Venzon, que já deve se dirigir a esta tribuna, para estar presente no Centrosul, no 37º Encontro dos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina.

Divido o meu tempo com o deputado Serafim Venzon, que vai deixar a sua mensagem na tarde de hoje.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Muito obrigado, deputado José Milton Scheffer, v.exa. que usou o tempo do PP.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao Bloco Progressista.

Com a palavra o sr. deputado Serafim Venzon, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, srs. deputados.

Aqui também quero saudar o secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Itá, o sr. Juarez Tavares.

Mas queria ater-me aqui, sr. presidente, à questão da proposição da atual presidente da República, de fazer um corte nos ministérios. E é certamente com muito atraso que o governo anunciou, nesta semana, esta intenção de cortar, pelo menos, dez ministérios.

(Passa a ler.)

“É mais um típico exemplo de uma gestão perdida e desorganizada. Não foi informado, ao menos ainda não informou, quais serão as pastas que serão extintas, nem o impacto financeiro favorável ao Brasil, que terá.

O fato é que a providência é tardia: há anos a direção e parlamentares do PSDB vêm cobrando cortes na gigantesca máquina montada pelo PT, composta por 39 pastas. Há mais de três anos, por exemplo, a bancada federal na Câmara foi ao Planalto apresentar uma sugestão de reforma administrativa, mas o plano que traria economia bilionária aos cofres públicos foi ignorado.

Na proposta entregue em nove de fevereiro de 2012, os tucanos propuseram uma reengenharia administrativa do governo federal. As ações abrangiam a redução e fusão de ministérios e a diminuição no custeio da máquina pública e no número de cargos comissionados. Se tivesse sido adotada na ocasião, a economia da reestruturação chegaria a R\$ 3,3 bilhões ao ano.

A máquina está inchada e emprega mais do que efetivamente o estado necessita. Nestes últimos anos ficou claro que Dilma herdou do ex-presidente Lula uma máquina administrativa já inchada e a ampliou ainda mais para permitir acomodação dos apadrinhados.

Em julho de 2013, o então líder do partido na Câmara, Carlos Sampaio, anunciou o apoio do PSDB à PEC do PMDB que limitava o número de ministérios a 20. Perguntava-se para que manter 39 ministérios, uma estrutura gigantesca e cara e que se mostra ineficiente. A oposição sempre defendeu a redução do número de ministérios como forma de reduzir os gastos públicos. Em abril último, a comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal aprovou, com o apoio dos tucanos, a admissibilidade daquela emenda constitucional.

Na campanha eleitoral do ano passado, a então candidata Dilma defendia a enorme máquina administrativa, mas agora parece ter mudado de ideia. Já Aécio Neves considerava que a redução do número de ministérios daria mais eficiência ao governo federal aproveitando melhor os recursos da arrecadação para serviços públicos. Se a ação anunciada sair do papel, será uma rendição inequívoca da atual presidente a essa tese do PSDB em favor do Brasil. O que se espera agora é que essa admissão de culpa e o desejo de cortar na própria carne não tenha vindo tarde demais.

As ações improvisadas do governo atual deixam claro, de uma vez por todas, a maneira inepta com que a presidente e seu partido vêm comandando o país. Deu tudo errado, perdeu-se tempo demais e o país agora está às voltas com dificuldades imensas, agravadas pela crise que se anuncia na China.

Resta confiar na imensa capacidade de reação do empresário e do trabalhador brasileiro.”

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Luiz Fernando Vampiro, por até 15 minutos.

O SR. DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO - Sr. presidente, srs. deputados, meu líder de bancada, deputado Antônio Aguiar, vice-presidente, deputado Aldo Schneider. Gostaria de cumprimentar os que promovem o seminário, no dia 7, em Araranguá, Seminário Cristiano.

Eu venho trazer um relato importante para o sul de Santa Catarina de uma audiência que foi realizada, ontem, na sede da Celesc, em relação a um assunto muito importante,

que é energia com qualidade e com quantidade necessária para o desenvolvimento do extremo sul de Santa Catarina.

No ano passado, no período eleitoral, quando passávamos pelo sul de Santa Catarina, tínhamos três demandas muito importantes nesse quesito, mas duas, especialmente, que diziam respeito a nova linha de transmissão da Ceprag, de Praia Grande, Sombrio, daquela região, de R\$ 14 milhões, que foi autorizado pelo governador Raimundo Colombo e pelo vice, Eduardo Pinho Moreira, há 15 dias. E, ontem, estivemos novamente com o governador e o vice, pegando a autorização efetiva de mais um alimentador para a cooperativa Cejama, de Jacinto Machado. Cooperativa esta muito importante para todo o desenvolvimento. Para você ter uma ideia, vai duplicar a sua capacidade em virtude dos investimentos que serão feitos pelos empresários, daquela cidade. A Cooperj, que fatura ano, R\$ 350 milhões com arroz - muito forte nesse quesito - ela tem uma perspectiva de expansão na cidade de Jacinto Machado numa obra de R\$ 60 milhões, gerando mais 40 empregos diretos. O arroz KiKa, outra empresa da cidade, vai investir R\$ 22 milhões numa nova unidade fabril. Enfim, isso mostra a importância e a pujança dessas empresas que buscam ampliar na cidade e buscam a garantia da Cooperativa, da Celesc e, obviamente, do governo do estado, da energia de qualidade.

Ontem, foi assinada uma autorização de compra, aquisição e de instalação desse novo alimentador para a cooperativa Cejama, de uma ação muito importante. Por isso, gostaria de fazer um agradecimento ao governador, Raimundo Colombo, pela sensibilidade que teve pelo pleito; ao vice-governador, Eduardo Pinho Moreira, que foi o embaixador e é chamado por nós lá, carinhosamente, como governador do sul de Santa Catarina. Também agradecer todas as lideranças do PMDB que participaram dessa audiência. Quero dizer que o município de Jacinto Machado, mas, principalmente, o extremo sul de Santa Catarina, sente-se reconhecidos pela parte econômica e pujante daquele setor. Por isso, mais uma vez eu gostaria de reforçar essa importante conquista para todo sul catarinense.

Agora passo a palavra ao líder, deputado Antônio Aguiar, para que utilize o restante do tempo do partido.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Com a palavra, pelo restante do tempo do PMDB, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, srs. deputados, queremos complementar as palavras do deputado Luiz Fernando Vampiro para que a energia no sul do estado, realmente, seja contemplada, uma vez que o crescimento econômico lá acontece.

Mas gostaria de me reportar, hoje, ao município de Palhoça.

Palhoça foi a cidade escolhida para que nós implantássemos um importante complexo de traumatologia de ortopedia, chamado Into. Esse projeto ainda está caminhando, por isso estamos aqui hoje para falar à nossa comunidade catarinense da angústia e dos problemas do município de Palhoça. Vamos falar com o prefeito do referido município, com os vereadores de lá, com a deputada Dirce Heiderscheidt, para que possamos implementar essa grande obra, que é o Into - Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia -, que já tem um terreno separado

para a construção desse grande hospital, que irá agir na área mais importante que temos hoje, que é a área da violência, dos acidentes de trânsito, de carros, de motos, que são violências que acontecem e que tem que ser resolvidas.

Hoje, na área de ortopedia temos uma demanda de mais de 20 mil consultas represadas para serem atendidas. Nós temos mais de 13 mil cirurgias para serem feitas, mais de duas mil cirurgias da ortopedia infantil, onde não podemos deixar de um ano para outro, porque senão, elas causam deformidade e isso é para o resto da vida. Pacientes com escoliose que passa a época certa da cirurgia e ficam na fila até os 18 anos, completam a sua escoliose, e depois entram na fila dos idosos e continuam com defeito importante na coluna.

Nós temos a satisfação de falar a vocês que o pedido feito, hoje, ao ministro Arthur Chioro, ministro jovem, atencioso, que sabe escutar as pessoas e levou uma mensagem bonita, não apenas da implantação do hospital, mas do atendimento daqui para frente. Construir um hospital não é tão difícil, mas mantê-lo é difícil.

Então, falando em Into, falando em Palhoça, deputada Dirce Heiderscheidt, nós temos certeza de que é uma luta importante. Os vereadores já entregaram um abaixo-assinado com mais de 30 mil assinaturas e nós apresentamos o projeto para a construção do Into, que v.exa. tanto quer que aconteça no município de Palhoça.

A Sra. Deputada Dirce Heiderscheidt - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Pois não!

A Sra. Deputada Dirce Heiderscheidt - Eu gostaria de parabenizá-lo por essa sua luta, que não é de hoje, é de muito tempo, no sentido de minimizar os problemas da sociedade na área da saúde. Hoje são vários os problemas que nós temos na área de traumatologia e as pessoas precisam deslocar-se de Santa Catarina ao Rio de Janeiro, a Brasília, e ficam nessa situação vulnerável.

Então, precisamos ter aqui em Santa Catarina uma referência, com certeza. Também agradeço, em nome do município de Palhoça, por sermos o município sede de uma instituição tão importante.

Eu quero me juntar aos vereadores de Palhoça, que estão fazendo esse movimento, mas também a v.exa., à comissão de Saúde, para que nós possamos fazer, junto com os demais parlamentares desta Casa, uma grande força para que esse feito aconteça o mais rápido possível.

Muito obrigada!

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Muito obrigado, deputada Dirce Heiderscheidt, v.exa. tem feito um trabalho exponencial no município de Palhoça e em toda Santa Catarina. Parabéns pelo seu trabalho!

Nós queremos dizer que a nossa Saúde precisa, sim, de algumas coisas a mais, mas antes de falar da nossa Saúde, eu quero parabenizar o secretário de Saúde, João Kleinübing, pelo seu trabalho, pela sua dedicação e a maneira como está conduzindo a secretaria da Saúde.

E dizer a ele que temos que enxergar a saúde daqui a quatro anos.

Esse hospital que estamos querendo iniciar a construção levará três anos para ficar pronto. São três anos de trabalho, de angústia, mas são três anos de esperança de termos um atendimento melhor na área de ortopedia e traumatologia, porque os pacientes ficam três

semanas nas macas em corredores do hospital esperando cirurgia.

Esse é um problema do sistema. É um problema do SUS, mas temos que começar a pensar no futuro, como estava falando. E esse futuro depende da nossa capacidade de pensarmos e fazermos com que os formadores da educação médica, as residências médicas, os preceptores da residência médica, tenham uma assistência melhor.

Os preceptores da residência médica formam os especialistas e quem é que resolve definitivamente o problema da saúde no estado de Santa Catarina e no Brasil? Quem resolve são os especialistas.

Então, precisamos no estado de Santa Catarina dobrar a quantidade de médicos especialistas, abrimos mais vagas nas residências médicas e fazer com que essas residências médicas com autonomia do Conselho Federal de Medicina, com a sua supervisão, tenham um aumento produtivo de profissionais para que eles possam atender a grande demanda que nós temos. Uma demanda que os médicos especialistas precisam ser formados. E para isso precisamos dar este aporte de sabedoria, esse aporte de organização, esse aporte de gestão. Isso é uma gestão médica, uma gestão hospitalar, onde os médicos são ensinados. É na residência médica que os médicos aprendem o conhecimento para transmitir, salvar vidas e fazer bem aos seus doentes.

Hoje a medicina está formando muito médicos, às vezes, despreparados, por faculdades de Medicina que não atendem as prerrogativas em formar o seu aluno decentemente, com qualidade, com competência. E as residências médicas, nada mais e nada menos são do que a especialização do profissional.

E essa especialização depende, sim, do governo do estado. Deputado Darci de Matos. Precisamos aumentar o número de médicos residentes.

O Sr. Deputado Darci de Matos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Pois não!

O Sr. Deputado Darci de Matos - Conheço bem sua história, quando v.exa. foi fazer medicina e também acompanhamos nesta Casa a atuação de v.exa. em defesa da saúde pública de Santa Catarina. É um dos defensores do trabalho dos hospitais filantrópicos. E hoje às 19h, teremos a abertura do congresso no Centrosul, para o qual todos estão convidados.

V.Exa. tem atuado em muitas áreas, mas tem sido um defensor da saúde pública do nosso estado, tem atuado, defendido, apresentado proposições, teu auxiliado o governo do estado e, sobretudo, tem cobrado, o que é o nosso papel, ou seja, apontar caminhos e cobrar do Poder Executivo. V.Exa. tem razão, a doença não espera, ela mata, e se constitui na prioridade das prioridades.

Por isso, nós, do poder público estamos em débito com a saúde no nosso estado e no Brasil. E não poderia deixar de citar Joinville, porque a saúde lá também está caótica.

Parabenizo v.exa. também pelo pronunciamento, mas muito mais pelas suas atitudes como médico e como parlamentar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Agradeço o aparte de v.exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Deputado Darci de Matos, v.exa. que representa Joinville e faz um grande trabalho parlamentar também no planalto norte, nossa saudação.

Era o que tínhamos a falar, sr. presidente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Sr. deputados e sras. deputadas, vamos suspender a sessão até as 16h, quando iniciaremos a Ordem do Dia.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio)(Faz soar a campainha.) - Está reaberta a presente sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

A comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário aos seguintes Projetos de Lei: 0151/2015, 0187/2015, 0201/2015 e 0289/2014.

Comunica, também, que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s.: 0246/2015, 0277/2015 e 0614/2014.

Da mesma forma, a comissão de Educação, Cultura e Desporto apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s.: 0248/2015, 0271/2015, 0308/2015, 0318/2015, 0351/2015, 0372/2015 e 0589/2015.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0072/2015, de autoria do deputado José Nei Ascari.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0382/2013, de autoria do deputado Dado Cherem, que dispõe sobre o atendimento prioritário aos portadores de doenças raras no estado de Santa Catarina e adota outras providências.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Saúde e de Direitos Humanos.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0126/2015, de origem governamental, que autoriza a doação de imóvel no município de Joinville (abrigar nova escola de ensino Fundamental).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviços Públicos.

Em discussão.

O Sr. Deputado Dalmo Claro - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, sr. deputado Dalmo Claro.

O SR. DEPUTADO DALMO CLARO - Sr. presidente, apenas gostaria de ressaltar a importância da aprovação deste projeto, que é uma escola muito antiga e tradicional na cidade que foi interdita pela Vigilância Sanitária há dois anos, abandonada. E que é do interesse do município que detenha recursos de origem federal para fazer a sua reforma e torná-la novamente útil aquela comunidade e aquele bairro.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) -

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0221/2015, de origem governamental, que autoriza a doação de imóvel no município de Palmitos (Unidade Básica de Saúde).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0223/2015, de origem governamental, que altera o art. 1º da Lei n. 16.237, de 2013, que autoriza a concessão de uso de imóvel no município de Lages.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0212/2015, de autoria do deputado Dr. Vicente Caropreso, que declara de utilidade pública a Associação dos Voluntários de Luís Alves (Avola), de Luís Alves.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0275/2015, de autoria do deputado Kennedy Nunes, que declara de utilidade pública a Associação Educacional e Assistencial Amar, de Itajaí.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0155/2015, de autoria do deputado Nikolas Reis, a ser enviado ao governador do estado, solicitando informações sobre os motivos dos candidatos aprovados para

as vagas de Psicólogo Policial Civil, conforme edital n. 002/SSP/DGPC/ACADEPOL/2010, que previa o provimento de 67 vagas no estado, não terem sido chamados para ocuparem os cargos.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0156/2015, de autoria do deputado Nikolas Reis, a ser enviado ao governador do estado, solicitando informações referentes à concessão da travessia sobre o Rio Itajaí-Açu.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0157/2015, de autoria do deputado Dirceu Dresch, a ser enviado ao governador do estado, solicitando informações referentes aos municípios que serão contemplados com o Programa de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, da Casan.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0108/2015, de autoria do deputado Natalino Lázare, a ser enviada ao presidente da Bancada Catarinense no Congresso Nacional, ao secretário de Comércio Exterior e ao ministro da Agricultura, apelando para a manutenção do alho na lista de exceção a tarifa externa comum do Mercosul, com a permanência da alíquota de importação em 35%.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0109/2015, de autoria da deputada Luciane Carminatti, a ser enviada ao presidente e ao relator da CPI da Petrobras, manifestando apoio nas investigações sobre a Petrobras e solicita que a CPI faça a apuração, com plena imparcialidade, das informações e dados referentes a todas as pessoas citadas nos depoimentos do réu colaborador Alberto Youssef.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s.: 0807/2015, de autoria do deputado Kennedy Nunes; 0808/2015, de autoria do deputado Leonel Pavan; 0809/2015, 0811/2015 e 0817/2015, de autoria do deputado Dirceu Dresch; 0812/2015, de autoria do deputado Ricardo Guidi; 0813/2015, de autoria do deputado Silvio Dreveck; 0814/2015, de autoria do deputado Jean Leutprecht; 0815/2015, de autoria do deputado Gabriel Ribeiro; 0816/2015, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 0818/2015, de autoria do deputado Gean Loureiro; 0819/2015 e 0820/2015, de autoria do deputado Mário Marcondes.

Comunica igualmente que serão encaminhadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s.: 0679/2015, de autoria do deputado Jean Leutprecht; 0680/2015, de autoria do deputado Gabriel Ribeiro e 0681/2015, de autoria do deputado Gean Loureiro.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

Sobre a mesa requerimento assinado por todos os srs. líderes para que seja suspensa a sessão por dez minutos para fazer uma manifestação o prefeito de Cocal do Sul, sr. Ademir Magagnin, acompanhado da vice-prefeita, sra. Cirlene Gonçalves Scarpato, com o objetivo de divulgar a III Cocalfest, entre acontecerá entre os dias 23 e 27 de setembro do corrente ano.

Está suspensa a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) (Faz soar a campainha.) - Estão reabertos os trabalhos.

Passaremos à Explicação Pessoal.

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Peça a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, a sra. Deputada Luciane Carminatti.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Quero fazer um convite aos deputados que estão acompanhando esta sessão e também aos que estão nos ouvindo no gabinete.

Nós teremos às 16h30 a instalação da Frente Parlamentar em Defesa da Defensoria Pública, na sala da imprensa. Quero estender o convite aos deputados de diferentes partidos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feita a comunicação.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Natalino Lázare.

(Pausa)

Na ausência do deputado, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Fernando Coruja.

(Pausa)

Na ausência do deputado Fernando Coruja, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Nikolas Reis.

(Pausa)

Na ausência do deputado Nikolas Reis, e não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, especial, para hoje, às 19h, em homenagem aos 11 anos do Programa Antonieta de Barros.

Está encerrada a presente sessão.

ATA DA 021ª SESSÃO ESPECIAL

DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 26 DE AGOSTO DE 2015, EM COMEMORAÇÃO AOS 11 ANOS DO PROGRAMA ANTONIETA DE BARROS

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) -

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Cumprimento os homenageados, os telespectadores da TVAL, os convidados, o público presente e os integrantes do nosso coral.

Convido todos para tomarem assento a fim de iniciarmos a sessão especial em comemoração aos 11 anos do Programa Antonieta de Barros, que foi convocada por solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Senhor Marcelino Hirofumi Ito, neste ato representando o senhor presidente da Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Fepese -, Mauro dos Santos Fuza;

(Palmas)

Senhora Adriana Katia Ternes Moresco, neste ato representando o Núcleo de Direitos Humanos do Tribunal de Justiça de Santa Catarina;

(Palmas)

Senhor Valter Euclides Damasco, presidente da Associação dos Funcionários da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - Afalesc;

(Palmas)

Senhora Marilu Lima de Oliveira, coordenadora de Estágios Especiais da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

(Palmas)

Boa-noite a todos! É com muita satisfação e honra que esta Casa Legislativa recebe os senhores, as senhoras, os homenageados, os convidados e as autoridades aqui presentes para que possamos comemorar o 11º aniversário, vamos dizer assim, do Programa Antonieta de Barros da Assembleia Legislativa, programa este instituído por lei em 29 de julho de 2004.

Devo dizer que se trata de um programa, um projeto, um comprometimento da Assembleia Legislativa com uma pessoa que teve muita importância na política, na educação e na cultura do nosso estado. É devemos, a cada oportunidade, avivar essas ideias e a memória de cada um de nós para que possamos, em cada momento oportuno, fazer a comemoração, o agradecimento, mas, principalmente, o reconhecimento de levarmos projetos dessa natureza sempre em frente, renovando e criando-se outros projetos.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo Coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Gostaríamos, ainda, de registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhor Natalino Uggioni, superintendente do Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina - IEL/SC;

Senhor José de Souza Filho, neste ato representando o senhor coordenador da Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira, Antoninho Tiburcio Gonçalves;

Senhora Luciane Dalla Barba Zaguini, neste ato representando o diretor de Saúde da Alesc, sr. Volnei Morastoni.

Neste momento, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

(Palmas)

Gostaria de registrar a presença da companheira de Parlamento, deputada Luciane Carminatti, e de convidá-la para fazer parte na mesa.

(Palmas)

(Passa a ler.)

“Senhoras e senhores, é com grande alegria que comemoramos esses 11 anos do Programa Antonieta de Barros, instituído por lei em 29 de julho de 2004, fruto da articulação dos movimentos sociais, tendo papel protagonista do Fórum de Mulheres Negras da Grande Florianópolis e a sensibilidade e o reconhecimento do Poder Legislativo Catarinense.

O Programa recebeu o nome da mulher negra, professora e parlamentar eleita, em 1935, no estado de Santa Catarina, como primeira deputada negra do país. Uma justa homenagem a Antonieta de Barros pela sua efetiva atuação com a educação pública e gratuita, despertando as reivindicações feministas e instaurando o debate racial no espaço institucional.

É por meio do Programa Antonieta de Barros que a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, de forma desafiadora, assume o compromisso de implementar uma política de ação afirmativa, direcionando ações que vislumbrem a eliminação das desigualdades de gênero, raciais e sociais.

É uma experiência inédita de Santa Catarina que contribui sobremaneira para o país, pois proporciona maior proximidade de uma parcela por vezes esquecida da população, por sua condição étnica, de gênero, pessoas com necessidades especiais, com vulnerabilidade na localidade de moradia, e o compromisso e comprometimento institucional dos parlamentares na implementação da lei.

As ações pertinentes junto às organizações parceiras do Programa, o acompanhamento das escolas e universidades nas quais os estagiários estão inseridos, e os trabalhos desenvolvidos junto à Escola do Legislativo, incluindo a capacitação, formação, apoio pedagógico para a manutenção e ascensão da escolaridade, permite aos jovens um novo olhar sobre si mesmo, despertando o senso crítico da realidade que vivenciam e promovendo a autoestima tão necessária para o êxito da trajetória individual e coletiva do cidadão.

Muitos foram os jovens que por aqui passaram e já estão atuando no mercado de trabalho, e com certeza muitos ainda passarão

pelo Programa e terão grandes êxitos profissionais e na vida.

Parabéns à Assembleia Legislativa pela iniciativa, mas, principalmente, parabéns aos jovens que aproveitaram essa oportunidade e fizeram dela um passo para o futuro.”

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Gostaria de registrar a presença do padre Wilson Groh, do Instituto Wilson Groh, e de convidá-lo para fazer parte da mesa.

(Palmas)

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Soraia Boabaid, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, homenageia o Programa Antonieta de Barros pela passagem dos seus 11 anos de homologação. Instituído pela Lei n. 13.075/2004 de forma inédita no país, visa à equidade social e oportuniza ações para a superação no racismo e das desigualdades ao implementar uma política de juventude e de ação afirmativa.

Convido o sr. deputado Mário Marcondes e a sra. deputada Luciane Carminatti para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem a sra. Marilu Lima de Oliveira, neste ato representando o Programa Antonieta de Barros - PAB.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem também às entidades e personalidades pelo apoio ao Programa e pela importante contribuição na defesa das políticas de ação afirmativa e de juventude, oportunizando aos jovens a inserção no mercado de trabalho e promovendo o reconhecimento e o respeito à diversidade humana.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. Volnei Morastoni, deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina no período de 2003-2004, neste ato representado pela sra. Luciane Dalla Barba Zaguini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Nazarildo Tancredo Knabben, diretor-geral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina no período de 2010-2011, neste ato representado pelo seu filho Marco Antonio Knabben.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a dra. Karla Leonora Dahse Nunes, que defendeu a dissertação de mestrado sobre a história de Antonieta de Barros.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. juiz corregedor Alexandre Takashima, neste ato representando o Núcleo de Direitos Humanos do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, neste ato representado pela secretária de Direitos Humanos, Adriana Katia Ternes Moresco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Topázio Silveira Neto, presidente e neste ato representando a empresa Flex Contact Center. (Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Andreia Silva, neste ato representado o Instituto Nexxera.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o padre Vilson Groh, neste ato representando o Instituto Vilson Groh.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem as sras. Uda Gonzaga e Neli Góes, neste ato representando a Associação de Mulheres Negras Antonieta de Barros - Amab.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina presta homenagens com a entrega de certificados às personalidades e entidades, em reconhecimento à dedicação e aos relevantes serviços prestados.

Convido para receber o certificado o sr. Richard Goterra, primeiro estagiário egresso do PAB e primeiro coordenador da juventude da prefeitura municipal de Palhoça.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a diretoria de Trabalho, Emprego e Renda do Estado - Sine -, neste ato representada pelo sr. Cantucho João Setúbal.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina, neste ato representado pelo sr. Natalino Uggioni.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a Associação de Moradores da Costeira do Pirajubaé, neste ato representada pela sra. Sandra Maria Raimundo.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a Associação dos Funcionários da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - Afalec -, neste ato representada por seu presidente, sr. Valter Euclides Damasco.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos - Fepese -, neste ato representada pelo sr. Marcelino Hirofumi Ito.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradeço ao deputado Mário Marcondes e a deputada Luciane Carminatti.

Também seriam homenageados nesta noite: o excelentíssimo deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina no

período de 2005-2008, Julio Garcia; a sra. Fabíola Débora Conceição, primeira estagiária egressa do PAB que concluiu graduação e pós-graduação; a Faculdade Municipal de Palhoça; o Centro Cultural Escrava Anastácia; e o sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - Sindalesc.

Neste momento, o coral da Alesc brindará todos os presentes com a música *O cio da terra*, de Milton Nascimento e Chico Buarque, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação da música.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) - Parabéns ao coral da Alesc, que sempre abrilhanta as sessões especiais.

Quero também parabenizar cada um dos homenageados na noite de hoje, seja pessoa física, entidade ou associação, bem como todos que participaram, de forma direta ou indireta, confiando, acreditando e implementando esse Programa que não é orgulho apenas para Santa Catarina, mas também para o Brasil, por todo o trabalho social que é realizado por seu intermédio.

Quero registrar a presença do coordenador da Escola do Legislativo, Antoninho Tibúrcio Gonçalves.

Neste momento, concedo a palavra a sra. Marilu Lima de Oliveira, coordenadora de Estágios Especiais da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

A SRA. MARILU LIMA DE OLIVEIRA - Boa-noite a todos os presentes, em especial a quem faz o Programa Antonieta de Barros, aos estagiários do PAB.

(Palmas)

(Procede-se à exibição de slides.)

O Programa Antonieta de Barros teve origem em razão do grande número de homicídios de jovens na Grande Florianópolis, no ano de 2002. Isso fez com que todos nós, que efetivamente construímos o movimento negro... Em especial, quero fazer uma dedicação às professoras Neli Góes e Uda Gonzaga, por terem sido as pioneiras, em Florianópolis, em trabalhar Negra Nós, uma entidade de mulher negra nesta cidade. Foi com elas que aprendi a ser mulher e a ser negra.

É muito importante e emblemático, hoje, podermos fazer uma homenagem a quem nos conduziu até aqui. Se hoje estou coordenadora de Estágios Especiais da Assembleia Legislativa é por conta de vocês. São vocês que estabelecem a condição de eu estar aqui como sua representante. Todas as comunidades e as pessoas envolvidas estão aqui porque têm um princípio que as unifica, que é a dignidade humana, o valor ao capital humano e a dignidade da pessoa negra.

Eu penso que isso é muito relevante para que se possamos construir uma sociedade plural diversa. Sem a construção conosco, todos perdemos. E o Brasil é conhecido, justo, por conta da miscigenação; justo, por conta do nosso temperamento, que é muito amável.

Mas gostaria que todos refletissem sobre quais são as condições em que nós, negros, vivemos e quais são as condições de oportunidades que nos são ofertadas.

O Programa Antonieta de Barros surge em função do movimento. A Assembleia Legislativa, como caixa de ressonância da sociedade, respeitando o segmento do movimento social, através do deputado Volnei Morastoni, a quem fizemos as honras por ter

sido ele o presidente a implementar o Programa... Esse programa foi acolhido pelos 40 parlamentares e é inédito porque trabalha tanto a temática racial quanto a desigualdade social.

Acoplar negritude com desigualdade racial num único espaço, que é o espaço privilegiado do Legislativo catarinense, onde as coisas acontecem. Santa Catarina foi pioneira em oportunizar a vocês, jovens, a responsabilidade, não apenas como estagiários, de aprender o convívio do diferente, mas, principalmente, como pessoa e como coletivo perceberem o quanto cada um deve e tem que contribuir com compromisso e responsabilidade.

Eu agradeço a todos, em especial aos familiares, porque sem a família... E, nós, mulheres negras, somos as solteiras e mães e, portanto, somos as chefes de famílias.

Eu queria, em nome das professoras Uda Gonzaga e da Sandra, que estão no dia a dia da Costeira do Pirajubaé, agradecer a oportunidade.

Aos parlamentares, tanto a deputada Luciane Carminatti quanto ao deputado Mário Marcondes, eu gostaria de enfatizar o quanto a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina faz a diferença no compromisso e comprometimento em estabelecer uma política de ação afirmativa e de juventude desse gabarito.

É muito importante que todos saibam que somente a Assembleia de Santa Catarina faz esse trabalho. E solicitamos aos nobres deputados que essa política não seja apenas da Assembleia, mas que se torne uma política de estado, e que possa também estar em outros estados da federação brasileira. É este o nosso pedido.

A questão é a seguinte: como representação, como Assembleia Legislativa do estado, estamos nos municípios da Grande Florianópolis e pela primeira vez chegamos até São Pedro de Alcântara.

Em Florianópolis, trabalhamos muito no Morro do Maciço. A maior atuação de jovens que já passaram pelo programa está nesse morro. É importante entendermos o que é Morro do Maciço, quando as pessoas, no senso comum, dizem: "Ah, é ali no Morro do Maciço". Ali no Morro do Maciço são: Morro da Mariquinha, Morro Monte Serrat, Morro do Tico-tico, Morro do 25, Morro do Horário, Morro da Penitenciária, Morro da Queimada, Morro do Céu, Morro da Cruz, Vila Santa Vitória, Vila Santa Clara, Serrinha, Alto da Caieira, Morro do Mocotó, Caieira do Saco dos Limões. E ainda há outros lugares onde os jovens estão inseridos.

Então, o fato de os jovens estarem no Poder Legislativo como estagiários já faz uma grande diferença na vida e na perspectiva de cada um.

Antes que alguém diga: "Ah, eu não estou aqui!" Eu digo está, sim. Nós não trouxemos toda a cidade de São José, mas evidenciamos todos os municípios onde atuamos.

O público-alvo são os jovens de 16 a 24 anos, pela condição étnica, o que foi de muita dificuldade quando conversamos sobre isso. Mas hoje está totalmente absorvida aqui no Legislativo, tanto por servidores como pelos parlamentares, a importância de seguir fazendo um exercício como esse.

Eu não vou ler todas as entidades aqui representadas, mas há mais de 40 entidades que até hoje encaminharam jovens para o Programa. O grande diferencial do Programa está com vocês, na possibilidade de

a associação de moradores e as entidades da sociedade civil encaminharem os jovens, tornando-os corresponsáveis pela atuação deles aqui.

Então, em todas as relações temos conversas bimestrais tanto com a família, com os responsáveis, como também com as entidades indicadoras para que consigamos aferir o **desenvolvimento** de cada um desses jovens que aqui estão como estagiários do Legislativo catarinense.

A coordenadoria de Estágios Especiais é a que promove toda inserção e discussão como cidadania, autoestima e cursos profissionalizantes. Porque se estamos aqui, é pela nossa competência. E para isso, junto à Escola do Legislativo, com o coordenador Antoninho Tibúrcio Gonçalves, o Toninho, e com o José Motta Pires Filho, gestor do Programa Inclusão Social dentro da Escola, fazemos, todas as sextas-feiras, a formação continuada.

Nós temos uma equipe, e solicito que todos os membros se levantem, e digo que, além dos jovens, sem a equipe não conseguimos fazer nada.

(Palmas)

Então, todos são muito comprometidos com a causa, porque compreenderam os efeitos e a condição da questão racial de forma ímpar. Porque, infelizmente, na escola, não conseguimos compreender os efeitos do racismo nem a relação individual e coletiva do sentimento que nos unifica com negros e pobres. A pobreza e a negritude estão acopladas, obviamente, por uma relação histórica, mas também por uma falta de oportunidade.

Por isso, novamente todo apreço à Assembleia Legislativa por ter tomado uma decisão tão acertada de implementar uma política que modifica, sim, a trajetória individual e coletiva de todos.

Nós temos, então, 282 jovens que já passaram pelo Programa Antonieta de Barros. E no Programa temos que ser feministas e ter mulheres. Então, nós temos, sim, sempre a maioria mulheres. Diferente do Parlamento, no Programa Antonieta de Barros as mulheres são a maioria.

A relação da renda é uma coisa que gostaria de chamar a atenção em especial dos empresários. E não apenas dos empresários, mas das pessoas para poderem perceber a condição de vida em que nós, negros, vivemos em Florianópolis. E o Programa tem apenas 40 jovens. Então, é um retrato de 282 pessoas, como eu disse. Mas temos um percentual de 34% que recebem de um a um e meio salário mínimo como renda familiar.

Conclamo todos que queiram fazer uma boa ação, que possam fazê-la em Florianópolis, e que possam conhecer as comunidades onde vivemos.

A faixa etária, a maioria, é de 16 a 18 anos, 59%; as que são mães e pais; o grau de escolaridade, porque nós, na Assembleia Legislativa, trabalhamos com o nível médio. Há uma reivindicação dos movimentos sociais para que possamos ter outros tipos de estágios. Já conversamos sobre isso, estamos em discussão, mas, quem sabe, no próximo ano, os parlamentares que aqui estão possam pensar junto conosco um novo encaminhamento para estágios com esse perfil.

A Adriana tem sido mais do que uma parceira, juntamente com o dr. Alexandre Takashima, na relação das medidas protetivas e das medidas socioeducativas. Penso que temos jovens que, infelizmente, passaram pelo Sistema Prisional e que também precisariam

ter uma oportunidade, e que também já teriam o nível médio. Então, essa é uma das ideias que temos dialogado.

Os benefícios do estágio: a relação do acesso à alimentação, que agora já é um fato, pois está em discussão na comissão de Constituição e Justiça a questão do acesso novamente à alimentação e a questão da saúde. Quero agradecer muito a Luciane Zaguini, aqui presente representando a coordenadoria de Saúde e Assistência, porque essa coordenadoria não apenas faz todo um trabalho, mas também atua com o pessoal do processo seletivo, pois as primeiras pessoas que vocês conhecem são as assistentes sociais e psicólogas daquela coordenadoria.

O projeto empregabilidade social. Quero agradecer aos dois representantes e homenageados na data de hoje, e o faço porque desde a minha participação neste projeto vocês têm sido parceiros na relação da contratação. E penso que a contratação é um reflexo do processo que estabelecemos, e muito pelo conhecimento, pela troca de ideias que temos feito durante esse tempo.

Em Santa Catarina, somos 11,11% da população negra, e os não negros, como chamamos, são 88,89%. Santa Catarina é o estado com a menor população negra do país, e isso faz com que a política de ação afirmativa tenha um reflexo muito grande na vida das pessoas.

Se todas as pessoas puderem compreender o processo e efetivarem 5% do que estão destinados para todos para a questão racial isso fará uma diferença enorme na vida das famílias catarinenses.

O grau de instrução. Fizemos uma pesquisa no IBGE e Pnad, e este dado não é atual, e sim de 2010. Mas queremos chamar a atenção principalmente ao grau de instrução em que estamos colocados. Por isso, a estratégia do programa, como estágio e permanência e manutenção nas relações da escola... Eu, como pedagoga e seguidora das professoras Neli, Altair e Uda, não poderia fazer diferente, a não ser o caminho do conhecimento. Não existe outro.

Eu gostaria de chamar a atenção ao aspecto da renda, porque para nós, negros, a questão da renda é muito emblemática, pois homem branco ganha mais do que homem negro; homem negro ganha mais que mulher negra. Logo, a questão não é de gênero, porque senão homem branco teria em seguida homem negro. A questão é homem branco, mulher branca, homem negro e depois mulher negra.

Nós, mulheres negras, somos a feminilização da pobreza por conta dessas questões que estão colocadas e como matriarcas que temos sido no processo histórico, que é o processo da escravidão. E sem fazer nenhuma lamúria aqui com relação ao acontecido. É apenas porque precisamos compreender o passado para fazer a dimensão futura com condições de compreensão do porquê das coisas. E travamos esse conhecimento de forma conjunta.

Todos os dias eu aprendo muito com os jovens do Programa Antonieta de Barros e sinto-me uma pessoa melhor por conta dessa juventude.

Gostaria de agradecer ao Instituto Estadual de Educação, que tem sido muito amigo e parceiro do Programa Antonieta de Barros; e a Nilva, em relação ao trabalho que todos desenvolvemos como equipe. A Nilva é do Sistema Apóia, do Ministério Público. No Ministério Público, temos a Nilva, que quinzenalmente vai à Escola saber quem está

faltando, o que está acontecendo. Então, ela é uma pessoa que realmente se dedica muito aquilo que faz.

Eu quero agradecer e dizer que me sinto muito honrada pelo fato de a Assembleia Legislativa propor esta sessão especial. E sinto-me mais honrada ainda pela presença dos dois parlamentares, que podem depois replicar o que acontece, hoje, na Assembleia Legislativa para outros espaços - e aqui Chapecó e São José. Chapecó está de aniversário e, portanto, seria um bom presente ter um Programa Antonieta de Barros lá.

Então, fica aqui um apelo para que possamos de fato ter uma política de estado em relação à questão racial.

Muito obrigada a todos e a todas!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) - Mais uma vez, a Marilu roubou a cena. Entusiasta e animada, com as suas palavras simples conseguimos assimilar muito bem o que quis dizer.

Parabéns, Marilu, pelo trabalho, empenho, dedicação e coordenação desses jovens estagiários, tanto os que estão hoje aqui quanto os que já passaram pelas suas mãos. Esta Casa agradece a você não apenas pelo seu trabalho, mas de toda a sua equipe que participa no dia a dia sustentando o Programa para que ele aconteça da forma como foi planejado.

Neste momento, concedo a palavra a deputada Luciane Carminatti para que possa apresentar as suas manifestações em nome dos 40 parlamentares desta Casa.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Boa-noite a todos!

É uma alegria muito grande participar desta solenidade, que é um orgulho para nós, os 40 parlamentares, e todos os servidores desta Casa. Essa é uma iniciativa extremamente importante e significativa que revela quantos desafios temos neste país, do ponto de vista da inclusão social, para torná-lo de fato democrático, com qualidade de vida, justiça social e dignidade para todos.

Quero cumprimentar o presidente desta sessão, deputado Mário Marcondes, e em nome da Marilu e do padre Vilson Groh, permitam-me cumprimentar todos os componentes da mesa que já foram nominados.

Fui convidada pela Marilu, ontem, e o convite foi muito significativo, porque no dia a dia desta Casa, quando esbarramos com os estagiários nos corredores, nós os cumprimentamos, mas eles passam pela nossa vida. Tenho certeza de que, se colocássemos aqui as pessoas mais importantes, que são efetivamente as que estão incluídas nesse projeto, as suas falas seriam muito ricas e teríamos muito a aprender.

Sou professora e já tive muitos alunos em minhas mãos, alunos pequenos, muito pobres e sofridos, alunos de periferia que já tinham na sua testa escrito assim: "Eu não sou capaz, eu não tenho condições, eu não vou aprender". E sempre contava uma história, e ainda conto, nas minhas palestras da educação, que tive um aluno que mais me comoveu, e até hoje levo a imagem dele para todos os lugares, que foi um menino negro, chamado Isaias, que todos os dias chegava atrasado na aula. Esse menino cheirava muito mal, tinha o cabelo duro e as mãos sujas. Todos os dias chegava atrasado e ia para a secretaria. Até que um dia eu, como professora, pensei: o que estou fazendo para a vida dele ser diferente? E resolvi conhecer a

casa do Isaías. Passei por pinguelas, esgote a céu aberto, até chegar a casa dele de chão batido, sem energia elétrica, de madeira e com frestas enormes. Ao perguntar para os amigos por que o Isaías chegava atrasado todos os dias, eles disseram: "Professora, a mãe dele é boia-fria, acorda de madrugada e, como tem medo de deixar o seu filho sozinho, tranca a porta e ele somente acorda para ir para a escola quando o sol bate na sua cara pela fresta da parede da casa.

Naquele dia, eu me senti a pior pessoa do mundo, a mais insensível e injusta, porque a escola quase expulsou o Isaías da única oportunidade que talvez ele tivesse na vida de ser alguém. E foi a partir daquele momento que conseguimos comprar um despertador para ele. Vejam que coisa tão simples: um despertador. E a escola começou a olhar para esse menino de outro jeito. No final do ano, depois de cinco anos desse aluno ser repetente, ele foi aprovado. Eu consegui alfabetizá-lo.

Então, hoje olho para um mundo injusto, desigual, muitas vezes desumano, que coloca rótulo nas pessoas, que classifica os brancos e os não brancos, que não quer conviver com a adversidade, que quer um país todo branco, de ensino superior e que reze a mesma cartilha. Este não é o Brasil, verdadeiramente! O Brasil que temos no dia a dia é um país de diferentes cores, gostos, costumes, culturas, de luta pela sobrevivência por parte de alguns. É um país que vai conquistando o direito de ser enxergado naquilo que é.

Quando vejo, hoje, os negros na universidade e alguns brancos dizendo que tem que acabar com as cotas, eu fico indignada! Existem cotas porque os negros não estão na universidade! Se eles tivessem oportunidades iguais, não precisaria haver cota. O fato é que não há igualdade de oportunidades. Assim como também não há igualdade para as mulheres, ou senão, nesta Casa, de 40 deputados, nós teríamos 20 mulheres e 20 homens. E quantos negros e negras há? Nós temos 37 deputados, três deputadas, nenhum negro e nenhuma negra. A realidade é esta! Não é apenas de Santa Catarina, mas do Brasil!

Então, com isso, quero dizer, Marilu, que você manifestou na sua fala que o Programa foi criado pela luta das comunidades que foram marginalizadas. Não foi uma obra-prima de um parlamentar ou uma decisão somente de um parlamentar. Nós, parlamentares, temos que acolher o que a sociedade diz. Nesta Casa tem que ser feitas leis que tenham ressonância na sociedade.

Portanto, é a luta que faz a lei e não a lei que faz a luta. Quando tencionamos, quando estamos organizados, mobilizados e participando, conseguimos provocar a sociedade para ir em frente.

Neste sentido, queremos dizer que tivemos o avanço do Estatuto da Igualdade Racial, que ainda é uma lei bonita, que trabalha todos os direitos no SUS, no trabalho, no emprego, na educação, mas que ainda precisa avançar.

Vejam que, hoje, nesta Casa, foi instalada a Frente Parlamentar em Defesa da Defensoria Pública, que tem tudo a ver com essa luta, que é a garantia dos direitos individuais e coletivos a quem mais precisa.

Então, esse é mais um caminho que o Parlamento faz no sentido de solidificar os desejos da sociedade.

Há outro debate para o qual quero chamar a atenção de vocês. Nós deveremos, nos próximos dias, aprovar no Parlamento o primeiro Plano Estadual de Educação de Santa Catarina, que vai-se tomar lei e servir para a próxima década.

Ontem, eu estava sentada com um grupo de indígenas discutindo como se constrói uma educação que respeite a realidade deles. E ao mesmo tempo discutimos os quilombolas e os negros também.

Então, essa diversidade precisa ser contemplada no Plano Estadual de Educação, porque é diferente lidar com a escola, a estrutura física, o calendário para um indígena, para uma comunidade quilombola, ou para quem tem a sua vida num bairro ou no centro de Florianópolis.

Por último, creio que é a ação humana que produz resultados positivos. Eu fico muito preocupada quando se quer desmerecer a política. Hoje, no nosso país, parece que todos os políticos não prestam e que tudo está errado. Eu diria que isso não é verdade, que não é porque há alguns empresários presos, que todos não prestam; não é porque há alguns políticos desonestos, que todos não prestam. Precisamos qualificar mais o nosso olhar. Portanto, é a ação humana que faz, efetivamente, com que as coisas mudem.

Quero terminar a minha fala dizendo uma frase que gosto muito, e trabalho muito com ela porque acho que revela o nosso desafio, que é da Makota Valdina, uma negra, que diz assim: "Não sou descendente de escravos. Eu descendo de seres humanos que foram escravizados"! É a ação humana que faz a diferença.

Um grande abraço a vocês e fiquem com Deus. Quero continuar vendo muitos jovens, meninos e meninas, nesta Assembleia não apenas

como estagiários, mas sentados aqui legislando, fiscalizando e, portanto, sendo deputados e deputadas deste Parlamento de Santa Catarina.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) - Muito obrigado, deputada Luciane Carminatti. Certamente que todos os deputados foram muito bem representados aqui pela sua fala.

Senhoras e senhores, estamos chegando ao final da nossa sessão especial comemorativa a esse Programa tão especial não apenas para a Assembleia, mas também para Santa Catarina.

Então, gostaria de agradecer a presença de cada um dos senhores homenageados, das senhoras homenageadas, dos estagiários, dos familiares e dos representantes das empresas, entidades e associações homenageadas.

Fico muito feliz quando falo em estágio. Também fui estagiário durante três anos na Cohab de Santa Catarina, sendo que depois fui contratado. Lá permaneci durante 29 anos e saí como diretor jurídico da empresa.

Então, isso me orgulha e o estágio, efetivamente, é uma boa base da estruturação profissional, do conhecimento, da relação com outras pessoas, mas, principalmente, do aprendizado para que vocês, estagiários, estejam efetivamente preparados para o futuro que está aí. E realmente é uma guerra o dia a dia que vivemos e convivemos, desde a falta de emprego e oportunidades, os problemas da nossa Educação, da nossa Segurança e da nossa Saúde. E o nosso futuro está na mão de vocês! Queremos contar sempre com vocês!

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, convidando-os para um coquetel que será servido no *hall* deste Poder.

Antes do encerramento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.

ATOS DA MESA

ATO DA PRESIDÊNCIA DL

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 046-DL, de 2015

O 1º VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições
CONCEDE licença ao Senhor Deputado Gelson Merisio, no dia 17 do corrente mês, sem remuneração, para tratar de interesse particular.
PALÁCIO BARRIGA VERDE, em Florianópolis, 16 de setembro de 2015.

Deputado ALDO SCHNEIDER

1º Vice-Presidente

Ofício nº 0588/15/GP Florianópolis, 16 de setembro de 2015

A Sua Excelência o senhor

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

1º Vice-Presidente

Nesta Assembleia

Senhor 1º Vice-Presidente,

Cumprimentando-o, solicito a Vossa Excelência, com amparo no art. 52, inciso III, do Regimento Interno, licença sem remuneração, para tratar de interesse particular, pelo período de 01 (um) dia, com início e término no dia 17 de setembro de 2015.

Atenciosamente,

Deputado Gelson Merisio

Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 22/09/15

*** X X X ***

ATOS DA MESA

ATO DA MESA Nº 576, de 22 de setembro de 2015

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento no art. 18 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

COLOCAR À DISPOSIÇÃO da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, até 31 de dezembro de 2015, o servidor **OTAVIANO EDUARDO PAMPLONA**, matrícula nº 1202, ocupante do cargo de Analista Legislativo, código PL/ALE-61, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1º de julho de 2015, de acordo com o Ato do Governador nº 1195 de 14/04/2015, publicado no D.O.E. nº 20.045, de 24/04/2015.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente
Deputado Valmir Comin - Secretário
Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 577, de 22 de setembro de 2015

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 2551/2015,

RESOLVE: com fundamento no § 6º do art.26, caput, da Resolução nº 002, de 2006, c/c o art. 6º, caput e incisos I e II, da Resolução nº 012, de 22 de dezembro de 2009, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

ADICIONAR aos vencimentos da servidora **HELOISA HELENA DA SILVA**, matrícula nº 2034, lotada na DRH - Coordenadoria de Saúde e Assistência, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-51, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, **Gratificação de insalubridade** na proporção de **70%** (setenta por cento), sendo 40% (quarenta por cento) pela execução de atividade insalubre de grau médio, correspondente a 30% do valor do vencimento do cargo de provimento efetivo de Técnico Legislativo, nível 30; e 30% (trinta por cento) pela execução de atividade insalubre de grau mínimo, correspondente a 20% do valor do vencimento do cargo de provimento efetivo de Técnico Legislativo, nível 30, do Grupo de Atividades de Nível Médio, a contar da data de sua aposentadoria.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente
Deputado Valmir Comin - Secretário
Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 578, de 22 de setembro de 2015

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 2403/2015,

RESOLVE: com fundamento no § 6º do art.26, caput, da Resolução nº 002, de 2006, c/c o art. 6º, caput e inciso II, da Resolução nº 012, de 22 de dezembro de 2009, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

ADICIONAR aos vencimentos da servidora **TERESINHA RODRIGUES GONÇALVES**, matrícula nº 2065, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-45, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, **Gratificação de insalubridade** na proporção de **20%** (vinte por cento), pela execução de atividade insalubre de grau médio, correspondente a 30% do valor do vencimento do cargo de provimento efetivo de Técnico Legislativo, nível 30, a contar da data de sua aposentadoria.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente
Deputado Valmir Comin - Secretário
Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 579, de 22 de setembro de 2015

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1687/2011,

RESOLVE: com fundamento no art. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e observada a Resolução nº 002/2004, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

Art. 1º CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO ao servidor **LUIZ OTAVIO GARCIA**, matrícula nº 945, ocupante do cargo de Analista Legislativo, código PL/ALE-67, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

a) 28,30% (vinte e oito vírgula trinta por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-3, mediante substituição de idêntico percentual da diferença entre o valor do seu cargo efetivo e o de Auxiliar de Unidade Parlamentar, código PL/DCA-1, atualmente correlacionado com o de nível PL/DAS-1; que adicionado aos 11,70% (onze vírgula setenta por cento) do valor da Função de Assistente de Gabinete, código PL/CAS-2; 58,30% (cinquenta e oito vírgula trinta por cento) do valor da Função de Adjunto de Serviço, código PL/CAS-2; e 1,70% (um vírgula setenta por cento) do valor da Função de Chefe de Seção, código PL/CAS-3, todas atualmente correlacionadas com a de nível PL/FC-3, concedidos pela Resolução nº 782/1991, de 22/4/1991, e absorvendo as vantagens adicionadas pela Resolução nº 002/2004, totalizam 100% (cem por cento).

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar do Ato de dispensa da função de confiança, pois o benefício não é cumulativo.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente
Deputado Valmir Comin - Secretário
Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 580, de 22 de setembro de 2015

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 2650/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e observada a Resolução nº 002/2004, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

Art. 1º CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO à servidora **MARIA APARECIDA ORSI**, matrícula nº 2084, ocupante do cargo de Analista Legislativo, código PL/ALE-57, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

a) 7,50% (sete vírgula cinquenta por cento) da diferença do valor de seu cargo efetivo e o cargo de provimento em comissão, código PL/DAS-6, que adicionado aos 92,50% (noventa e dois vírgula cinquenta por cento) da diferença do valor de seu cargo efetivo e o vencimento do cargo em comissão, código PL/DAS-6, concedido através do Ato da Mesa nº 642, de 18/10/2012, totalizam 100%(cem por cento);

b) 7,50%(sete vírgula cinquenta por cento) do valor da gratificação de exercício equivalente ao valor da Função de Confiança, código PL/FC-6, totalizando 7,50% (sete vírgula cinquenta por cento).

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar de 26 de novembro de 2014.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente
Deputado Valmir Comin - Secretário
Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 581, de 22 de setembro de 2015

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 2419/2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e observada a Resolução nº 002/2004, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

Art. 1º CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO à servidora **JUCARA HELENA REBELATTO**, matrícula nº 2543, ocupante do cargo de Consultor Legislativo II, código PL/ASI-68, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

a) 8,33% (oito vírgula trinta e três por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-5, mediante substituição de idêntico percentual do valor da Função de Confiança, código PL/FC-3, remanescendo 7,51% (sete vírgula cinquenta e um por cento) do código PL/FC-3; que adicionado aos 70,83% (setenta vírgula oitenta e três por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-5, ambos concedidos pelo Ato da Mesa nº 533, de 10/9/2013; e 13,33% (treze vírgula trinta e três por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-5, concedido pelo Ato da Mesa nº 685, de 2/10/2014, totalizam 100% (cem por cento).

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar do Ato de dispensa da função de confiança, pois o benefício não é cumulativo.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente
Deputado Valmir Comin - Secretário
Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 582, de 22 de setembro de 2015

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 2913/2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e observada a Resolução nº 002/2004, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

Art. 1º CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO ao servidor **GUTIERES BARON**, matrícula nº 5361, ocupante do cargo de Analista Legislativo, código PL/ALE-55, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

20% (vinte por cento) do valor da função de confiança, código PL/FC-3, totalizando 20% (vinte por cento);

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar do Ato de dispensa da função de confiança, pois o benefício não é cumulativo.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente
Deputado Valmir Comin - Secretário
Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 583, de 22 de setembro de 2015

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 3127/2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e observada a Resolução nº 002/2004, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

Art. 1º CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO ao servidor **LUIZ HENRIQUE RUSSI**, matrícula nº 1567, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-48, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

a) 6,67%(seis vírgula sessenta e sete por cento) da diferença do valor do vencimento do seu cargo efetivo e do cargo em comissão, código PL/DAS-6; e 33,33% (trinta e três vírgula trinta e três por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-3; que adicionado aos 5% (cinco por cento) do valor da função de Chefe de setor, código PL/CAS-3 e 55% (cinquenta e cinco por cento) do valor da função de Chefe de Seção, código PL/CAS-4, ambos atualmente correlacionados com o de nível PL/FC-3, concedido pela Resolução nº 827/1991, de 25/4/1991, totalizam 100% (cem por cento), e absorvendo adicional concedido pela Res.002/2004.

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar de 1º de julho de 2015, data do Ato de dispensa da função de confiança.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente
Deputado Valmir Comin - Secretário
Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 584, de 22 de setembro de 2015

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 3090/2015,

RESOLVE: com fundamento nos arts. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e observada a Resolução nº 002/2004,

Art. 1º CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO ao servidor **SALVIO ZULMAR DE SOUZA**, matrícula nº 438, ocupante do cargo de Consultor Legislativo II, código PL/ASI-70, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

a) 10%(dez por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-5, que acrescido aos 10%(dez por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-5, adquirido anteriormente pelo Ato da Mesa nº 665, de 26/9/2014; 60%(sessenta por cento) do valor da função de confiança, código PL/FC-5; 10%(dez por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-3, ambos adquiridos anteriormente pelo Ato da Mesa nº 692/2014, de 14/11/2012; e 10% (dez por cento) do valor da função de confiança, código PL/FC-5, adquiridos anteriormente pelo Ato da Mesa nº 484/2013, de 8/8/2013, totalizam 100% (cem por cento);

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar do Ato de dispensa da função de confiança, pois o benefício não é cumulativo.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente
Deputado Valmir Comin - Secretário
Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário
*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

ATAS DE COMISSÕES PERMANENTES

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, REFERENTE À 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA.

Às onze horas, do dia vinte e seis de agosto de dois mil e quinze, reuniram-se sob a Presidência do Deputado José Nei Alberton Ascarí, os deputados membros da Comissão: Gean Loreiro, Luiz Fernando Vampiro, Luciane Maria Caminatti, Serafim Venzon e Cleiton Salvaro. Dando início aos trabalhos, o Presidente da Comissão submeteu à votação a ata de reunião do dia quinze de julho de 2015. Em seguida foi submetido à votação os pareceres de aprovação para manutenção do título de utilidade pública, referente ao exercício de 2014: OF./0043.8/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Timbó do Sul, OF./0125.9/2015 da Associação Tubaronense para a Integração do Deficiente Visual (ATIDEV), de Tubarão, OF./0132.8/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Armazém, OF./0193.0/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Massaranduba, OF./0197.3/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Três Barras, OF./0208.0/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Witmarsum, OF./0222.9/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Tangará, OF./0223.0/2015 da Associação de

Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de São Joaquim, OF./0231.0/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Alfredo Wagner, OF./0252.4/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de São João do Sul, OF./0268.1/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Criciúma, OF./0270.6/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Brusque, OF./0320.0/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Santo Amaro da Imperatriz, OF./0331.2/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Major Vieira, OF./0335.6/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Indaial, OF./0337.8/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, DE Vargem Bonita, OF./0346.9/2015 da Associação de Cegos do Vale do Itajaí (ACEVALI), de Blumenau, OF./0348/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Iraceminha, OF./0400.9/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Cocal do Sul, OF./0402.0/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Gaspar, OF./0418.8/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Salete, OF./0420.2/2015 da Associação Vida Ativa São José, de Criciúma, OF./0430.4/2015 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Orleans. Foi aprovado o pedido de diligência para o ofício de prestação de contas do exercício de dois mil e quatorze, para a seguinte instituição: OF. 0186.0/2015 da Associação de Surdos da Grande Florianópolis, em Florianópolis. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Comissão declarou encerrada a reunião, da qual eu, Janice

Aparecida Steidel Krasnaik, Assessora da Comissão, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e publicada no Diário da Assembleia Legislativa. Sala de Imprensa, vinte e seis de agosto de dois mil e quinze.

José Nei Alberton Ascari
Presidente

Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência

*** X X X ***

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA.

Às dez horas e trinta minutos do dia dezesseis de setembro do ano de dois mil e quinze, no Plenarinho Paulo Stuart Wright Sala da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, sob a Presidência do Deputado Valdir Cobalchini, com amparo no parágrafo 1º do artigo 123 do Regimento Interno, foram abertos os trabalhos da Terceira Reunião Extraordinária da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, referente à 1ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura. Foi registrada a presença dos deputados Rodrigo Minotto, Gean Loureiro, Luciane Caminatti, Natalino Lázare. E Gabriel Ribeiro. Dando início à reunião, o Presidente afirmou que o Plano Estadual de Educação ainda não foi encaminhado à Comissão de Educação, Cultura e Desporto, o que limita muito o prazo para os debates sobre o Plano, justamente na Comissão de Mérito, onde os debates deveriam ser mais aprofundados. A seguir, passou a palavra para o deputado Gean Loureiro, que justificou seu afastamento temporário da reunião, em razão dos inúmeros compromissos assumidos. O presidente passou, então, a palavra para a deputada Luciane Caminatti, que destacou que, com a realização da Reunião Extraordinária, as entidades presentes poderiam se fazer ouvir pelos parlamentares integrantes da Comissão de Mérito, que passariam assim a conhecer suas demandas específicas. A seguir, o presidente passou a palavra para o senhor Aldoir Kramer, do Sinte, que se referiu às metas do Plano Estadual de Educação, que propõem a elevação do número de alunos por sala de aula, que podem comprometer a qualidade do ensino. Disse também que é necessário implantar um programa de formação de docentes para a educação em tempo integral. Quanto à meta dezessete, que trata da valorização do magistério, disse que é necessário resolver o problema do achatamento da carreira dos professores da rede pública estadual. Destacou ainda que quarenta por cento dos professores da rede pública são admitidos em caráter temporário, o que deveria ser, no máximo, dez por cento, e que para isso é necessário a realização de concurso público. A seguir, o presidente passou a palavra para a professora Alvet Bedin, do Sinte, que enfatizou que a meta dezoito, que trata da gestão democrática da educação, deve tratar especificamente da eleição direta para a direção das escolas pela comunidade escolar. A seguir, o presidente passou a palavra para o senhor Moacir Rubini, dirigente sindical dos trabalhadores que atuam na rede privada de ensino, que disse que os Planos de Educação, tanto Nacional quanto Estadual, não abordam as questões que afetam a educação na esfera privada, inclusive a extensão do piso salarial aos professores da rede privada. Enfatizou também os problemas referentes ao financiamento da educação, já que no ensino superior cerca de setenta por cento dos alunos estão vinculados à rede privada. Na sequência, o presidente passou a palavra para o senhor José Ribeiro, do Conselho Estadual de Afrodescendentes, que destacou a obrigatoriedade legal do ensino da história e da cultura afrodescendente, o que tem sido ignorado pelas escolas particulares. Falou ainda na valorização do magistério e na necessidade de um ensino transversal e multicultural. A seguir, o presidente passou a palavra para o senhor Yuri Becker, presidente da União Catarinense de Estudantes - UCE, que destacou que os estudantes sofrem os problemas da educação de forma mais intensa, principalmente com as condições precárias das instalações das escolas e com a desmotivação dos professores. Nas escolas particulares os estudantes encontram dificuldades para atuarem nos grêmios estudantis. Destacou ainda que é necessário combater o discurso de ódio ainda existente na sociedade e que é na escola isso deve ser debatido, para reduzir a violência no tratamento das mulheres, negros e homossexuais. Disse também que o artigo 170 da Constituição Estadual, que trata da concessão de bolsas de estudo, deve ser cumprido na sua integralidade. A seguir, o presidente passou a palavra para o senhor Fabrício Lima, do Instituto de diversidade sexual da grande Florianópolis, que destacou que não existe ideologia de gênero e sim identidade de gênero. Mencionou a legislação existente sobre o assunto para enfatizar que o debate destes assuntos deva se dar em sala de aula, por professores devidamente preparados, para ajudar a erradicar ou ao menos reduzir a violência contra os homossexuais. A seguir, o presidente passou a palavra para o senhor Mario Silva, da CUT de Santa Catarina, que manifestou o apoio da entidade às reivindicações dos trabalhadores da educação, que lutam por seus direitos em Santa Catarina. A seguir, o presidente passou a palavra para a deputada Luciane Caminatti, que destacou que, apesar de oito Audiências Públicas terem sido realizadas pela Comissão de Educação, o tema é muito amplo e cada uma das dezenove metas contidas no Plano Estadual de Educação mereceria um debate aprofundado. Disse que o tempo será muito reduzido para o debate no

âmbito da Comissão de Mérito e para a apresentação de emendas ao Plano. Disse ainda que será necessária a realização de uma reunião conjunta com as Comissões de Educação, Justiça e Finanças para a votação das emendas ao Plano e também enfatizou a necessidade de mobilização das entidades para o acompanhamento da votação do Plano Estadual de Educação em Plenário na Assembleia Legislativa. Para concluir, o presidente destacou a importância dos debates democráticos promovidos pela Comissão de Educação. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos os deputados e encerrou a presente reunião, da qual, eu, Mabel Santos da Silva, Chefe da Secretaria, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e demais parlamentares membros da Comissão e, posteriormente, encaminhada para publicação no Diário da Assembleia Legislativa.

Plenarinho Paulo Stuart Wright, 16 de setembro de 2015.

Deputado Valdir Cobalchini

Presidente

*** X X X ***

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA

Às onze horas do dia 08 de setembro de dois mil e quinze, reuniram-se sob a presidência do Senhor Deputado Gean Loureiro, na Sala de Imprensa os Senhores Deputados: Deputado Maurício Estudlark, Deputado Neodi Saretta, Deputado Jean Leutprecht, Deputado João Amim e Deputado Ricardo Guidi. Justificou ausência, Deputado Gabriel Ribeiro. Dando continuidade o Presidente leu a Ata da 7ª reunião ordinária, aprovada por unanimidade. Ato contínuo o Deputado Gean falou da participação do Presidente da Associação Catarinense de Centros de Convenções, Exposições e Pavilhões de Santa Catarina, Senhor Leonardo Vieira, Senhor Luciano Coradi, Diretor Comercial do Consórcio Viseu - CAEX e do Senhor Leno Dürrwald, proprietário e Diretor da Stylus Buffet. Dando continuidade o Presidente colocou em votação requerimento desta Comissão da realização de evento alusivo ao dia da árvore a ser realizado no dia 21 de setembro do corrente, onde teremos um ciclo de palestras e exposições da Polícia Militar Ambiental. Falou de uma proposição para envolver escolas e tentar fazer tudo em um só dia, já que no dia do Meio Ambiente tivemos problemas com os professores que estavam acampados aqui na Alesc e acabamos cancelando o evento. Estamos avaliando juntamente com a diretoria de comunicação a possibilidade de parte daquele evento ser realizado no dia da árvore. Colocou em votação aprovado por unanimidade. O Presidente passou a palavra ao Deputado Jean Leutprecht que agradeceu por atender sua solicitação e destacou que tem um compromisso com a Associação dos Centros de convenções de Santa Catarina, e através desta Comissão poder conhecer o que precisa ser melhorado. Dando continuidade o Deputado Gean Loureiro passou a palavra ao Senhor Leonardo Vieira, que falou da criação a mais ou menos um ano e meio atrás de uma Associação para que os Centros de convenções de Santa Catarina, pudessem ter mais voz ativa junto a órgãos públicos e todo o turismo de eventos. Salientou que não temos uma devida atenção do Poder Público e precisamos de uma política definida em relação ao Corpo de Bombeiros. Falou que por estamos nessa situação perdemos eventos para outros estados, desta forma peço ajuda a esta comissão para tentar resolver essa situação. O Deputado Maurício Estudlark parabenizou o Deputado Gean pela iniciativa e ressaltou a importância de uma Legislação Estadual para poder regularizar essas questões na área de turismo de eventos em Santa Catarina. Em seguida o Senhor Luciano Coradi, frisou que o trabalho que estamos fazendo em relação ao Turismo de eventos, na verdade seria obrigação do Governo do Estado e que nosso objetivo não é atingir apenas Florianópolis, mas sim diversas regiões de Santa Catarina. Em várias reuniões que realizamos nossa intenção é colaborar com o Governo e precisamos que o Governo enxergue isso, pois o Turismo de evento pode se tornar o grande curso financeiro para várias regiões do Estado. É de primordial importância a colaboração de nossos Deputados que representam várias regiões de nosso Estado. Na sequência o Senhor Leno Dürrwald falou que existe uma burocracia muito grande, e acha que a própria Casa pode fazer uma legislação específica em relação ao Turismo de eventos. Em seguida o Presidente da Comissão passou a palavra ao Deputado Neodi Saretta que se solidarizou dizendo que está no que for possível para colaborar da melhor forma em relação a esta questão. O Senhor Leonardo Vieira falou que o que nós estamos pedindo aqui, e com muita clareza, é um olhar mais profundo em relação ao Corpo de Bombeiro, a CELESC, e em relação a divulgação. Acredito também, que a Comissão pode criar uma legislação específica, pois ela tem poder para isso. Com a palavra o Deputado Ricardo Guidi, que ressaltou a importância do turismo de negócio e ventos e fez um questionamento em relação ao custo de energia. Em resposta o Senhor Luciano Coradi falou que o nosso grande problema é a disponibilidade de energia. Em seguida o Deputado Gean Loureiro fez um questionamento em relação ao Centro de Eventos do Norte da Ilha e perguntou se para a política de vocês é importante ter mais, ou é uma concorrência a mais e se tem espaço pra isso. Com a palavra o Senhor Leonardo Vieira frisou que quanto mais Centros de Evento melhor e se for público melhor ainda. Em relação ao Centro de Eventos do Norte da Ilha,

Balneário Camboriú, se passarem pela iniciativa privada teremos um crescimento assustador com esses espaços. Dando seqüência o Presidente Gean Loureiro, ressaltou que em visita a Secretaria de Turismo o Estado deixou muito claro que planeja desde já fazer a licitação para que tenha uma gestão profissional do espaço. Outra questão é a energia elétrica, sabemos que a CELESC, tem todo o controle da ANEL. Ato contínuo, falou que o Estado tem que perceber que os investimentos em Centro de Eventos, tem um retorno muito grande em relação a número de turistas e impostos arrecadados. Em relação a divulgação devemos dialogar, ter entendimento e participação conjunta, porque Estado, Município, Governo e União tem interesse. A questão dos Bombeiros existe uma burocracia na demora da liberação das licenças. O Presidente Gean falou que em se tratar de Legislação, nenhuma é voltada especificamente para a questão dos Centros de Eventos. A Assessoria da Comissão poderá até trabalhar uma minuta, entretanto seria injusto a nossa participação sem a participação direta de vocês. Então o primeiro passo a ser feito é fazer um contato a nossa Assessoria e Consultoria Legislativa da Casa, para que vocês possam trazer sugestões de unificação e da nossa parte fazer um refinamento do ponto de vista Legislativo Jurídico da Casa, e apresentar, em uma reunião para no mês de outubro ou novembro. E assim realizar uma Audiência Pública, convidando os 28 Centro de Eventos, CELESC, Órgãos de Turismo do Governo do Estado, Secretarias, SANTUR, Comando do Corpo de Bombeiro, Prefeitos e outros para se fazerem presente. Frisou o Presidente que ajudar o turismo catarinense é nosso papel, agir politicamente. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a presente reunião. A Ata será assinada pelo Presidente e posteriormente publicada no diário desta Assembléia.

Deputado Gean Loureiro
Presidente
*** X X X ***

AVISO DE RESULTADO

AVISO DE RESULTADO

A Pregoeira da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pela Portaria nº 2334/2015, comunica que, atendidas as especificações constantes do próprio edital, a licitação modalidade Pregão nº 022/2015, obteve o seguinte resultado:

OBJETO: AQUISIÇÃO DE LIVROS NOVOS E DE PRIMEIRO USO PARA A BIBLIOTECA DA ALESC.

Lote 01 -

Vencedora: LIVRARIAS MOHR LTDA. ME
Valor do Último Lance: R\$ 14.141,43

Lote 02 -

Vencedora: LIVRARIAS MOHR LTDA. ME
Valor do Último Lance: R\$ 2.857,65

Lote 03 -

Vencedora: AKI DISTRIBUIDORA LTDA
Valor do Último Lance: R\$ 1.128,00

Lote 04 -

Vencedora: AKI DISTRIBUIDORA LTDA
Valor do Último Lance: R\$ 1.206,00

Lote 05 -

Vencedora: AKI DISTRIBUIDORA LTDA
Valor do Último Lance: R\$ 2.200,00
Florianópolis, 22 de setembro de 2015

BERNADETE ALBANI LEIRIA
PREGOEIRA
*** X X X ***

EXTRATOS

RERRATIFICAÇÃO

Diante de lapso de publicação ao Aviso de Resultado do Pregão Presencial 016/2015, publicado dia 04/09/2015 no Diário da Assembleia nº 6.882, página 7:

Onde se lê "Lote 05 - Pen Drives; Vencedora: Ricarl Distribuidora Eirelli ME; Valor do último Lance: R\$ 20.480,00", leia-se: "Lote 05 - Pen Drives; Vencedora: Licitmix Materiais de Escritório Ltda. ME; Valor do último Lance: R\$ 20.490,00".

Onde se lê "Lote 10 - Etiquetas e Envelopes; Vencedora: Infotriz Comercial Ltda; Valor do último Lance: R\$ 172.700,00", leia-se: "Lote 10 - Etiquetas e Envelopes; Vencedora: Aquimpel Suprimentos para Inf. e Escritórios e Re. Com. Ltda; Valor do último Lance: R\$ 172.800,00". Onde se lê "Lote 14 - Fragmentadora/picotadeira e desumidificador; Vencedora: Infotriz Comercial Ltda; Valor do último Lance: R\$ 27.790,00", leia-se: "Lote 14 - Fragmentadora/picotadeira e desumidificador; Vencedora: Aquimpel Suprimentos para Inf. e Escritórios e Re. Com. Ltda; Valor do último Lance: R\$ 27.800,00"

Florianópolis, 21 de setembro de 2015.
Lonarte Sperling Veloso - Coordenador de Licitações

*** X X X ***

RERRATIFICAÇÃO

Diante de lapso de publicação ao Aviso de Resultado do Pregão Presencial 020/2015, publicado dia 16/09/2015 no Diário da Assembleia nº 6.888, página 18:

Onde se lê " Valor do último Lance: R\$ 17.212,40", leia-se: "Valor do último Lance: R\$ 17.437,32".

Florianópolis, 21 de setembro de 2015.

Lonarte Sperling Veloso - Coordenador de Licitações

*** X X X ***

EXTRATO Nº 156/2015

REFERENTE: Inexigibilidade de Licitação nº 031/2015, celebrado em 14/09/2015.

CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

CONTRATADA: Calu Rosa Festa e Eventos Ltda.

OBJETO: Contratação da empresa Calu Rosa e Eventos Limitada para que o técnico e desportista **Giovane Gávio** ministre a palestra intitulada "**A Glória é Fruto do Trabalho**", a qual será apresentada no município de São José e terá uma duração aproximada de 1h30min de exposição acrescida de outros 30 (trinta) minutos para questionamento do público.

VALOR: R\$ 31.800,00

FUNDAMENTO LEGAL: art. art. 25, "caput", da Lei nº 8.666/93, Autorização Administrativa para Processo Licitatório nº 0072/2015 e Atos da Mesa nºs. 094 e 128, de 09/02 e 27/02/2015, respectivamente.

ITEM ORÇAMENTÁRIO: As despesas do presente contrato correrão à conta da Ação 1144 (Manutenção de Serviços Administrativos), Item Orçamentário 33.90.39.00 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica) e subelemento 3.3.90.39.22 (Exposições, Congressos e Conferências).

Florianópolis, 22 de setembro de 2015.

Carlos Alberto de Lima Souza- Diretor Geral

Ronaldo Brito Freire- Diretor Administrativo

Lonarte Sperling Veloso- Coordenador de Licitações e Contratos

*** X X X ***

EXTRATO Nº 157/2015

REFERENTE: Contrato nº 051/2015 celebrado em 14/09/2015.

CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

CONTRATADO: Calu Rosa Festa e Eventos Ltda.

OBJETO: O presente contrato tem por finalidade:

1) Contratação da empresa Calu Rosa Festas e Eventos Limitada para que, através da mesma, o técnico e desportista **Giovane Gávio** ministre a palestra intitulada "**A Glória é Fruto do Trabalho**", a qual será apresentada no município de São José/SC.

PRAZO: 22/09/2015

VALOR: R\$ 31.800,00

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 25, II, § 1º combinado com o art. 13, VI, da Lei 8.666/93; Autorização para Processo Licitatório 0722015-LIC; Inexigibilidade de Licitação nº 031/2015; Atos da Mesa 094 e 128, de 09/02 e 27/02/2015, respectivamente; Autorização Administrativa.

Florianópolis/SC, 22 de setembro de 2015

Carlos Alberto de Lima Souza- Diretor- Geral

Ronaldo Brito Freire- Diretor Administrativo

Renato Chvindelman- Procurador

*** X X X ***

EXTRATO Nº 158/2015

REFERENTE: Contrato nº 024/2015 celebrado em 15/09/2015.

CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

CONTRATADO: Prodoctor Comércio de Equipamentos Odontológicos e Serviços Ltda.

OBJETO: O presente contrato tem por finalidade:

1) A contratação de serviço especializado para efetuar a manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos instalados no Setor Odontológico da ALESC.

VIGÊNCIA: 1º/10/2015 a 30/09/2016.

VALOR GLOBAL: R\$ 7.663,20

VALOR MENSAL: R\$ 638,60

FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666 de 21/06/93 e suas alterações que regulamentam o art. 37, inciso XXI da Constituição Federal de 1988; Autorização para compras e serviço de pequeno valor nº 0541/2010 - CDD; Ato da Mesa nºs 094 e 128, de 09/02 e 27/02/2015, respectivamente; Autorização Administrativa.

Florianópolis/SC, 22 de setembro de 2015

Carlos Alberto de Lima Souza- Diretor- Geral

Carlos Antonio Blossfeld- Diretor de Recursos Humanos

Afonso dos Santos- Sócio Administrador

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 2389, de 21 de setembro de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,

DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 025/2015.

Matr	Nome do Servidor	Função
947	VALTER EUCLIDES DAMASCO	Pregoeiro
7211	JOAO GABRIEL PEREIRA ZIMMERMANN	Pregoeiro substituto
1039	VICTOR INACIO KIST	Equipe de apoio
775	ADRIANA LAUTH GUALBERTO	
1877	ANTONIO HENRIQUE COSTA BULCAO VIANNA	
1998	BERNADETE ALBANI LEIRIA	
1332	HELIO ESTEFANO BECKER FILHO	

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2390, de 21 de setembro de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015 e tendo em vista o que consta do Processo nº 3777/2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 78 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

CONCEDER ao servidor **SERGIO AUGUSTO MACHADO**, matrícula nº 581, **LICENÇA-PRÊMIO** referente ao quinquênio compreendido entre 10 de setembro de 2010 a 9 de setembro de 2015.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2391, de 21 de setembro de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

INCLUIR na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na seqüência:

Nome servidor	Matr	Concedido		Vigência	Processo nº
		Concedido	Total		
MARCELA DINIZ DOS SANTOS	7214	3%	9%	28/7/2015	3358/2015
MARTA BRANCHER PALHANO	5020	3%	9%	4/9/2015	3773/2015

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2392, de 22 de setembro de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

DESIGNAR o servidor **JULIANO DA COSTA AZEVEDO**, matrícula nº 6317, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, o cargo de Coordenador de Recursos Materiais, código PL/DAS-6, enquanto durar o impedimento da respectiva titular, JULIANA TANCREDO GALLOTTI, que se encontra em fruição de férias por quinze dias, a contar de 21 de setembro de 2015 (DA - Coordenadoria de Recursos Materiais).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2393, de 22 de setembro de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE: Com base no Art. 1º parágrafo único do Ato da Mesa nº 396, de 29 de novembro de 2011, e do item II, da cláusula quinta do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre MPSC e a ALESC, de 25 de outubro de 2011.

PUBLICAR que o servidor abaixo relacionado exerce **Atividade Parlamentar Externa**, a contar de 21 de setembro de 2015.

Gab. Dep. Ana Paula Lima

Matrícula	Nome	Cidade
4570	RICARDO KRAMBECK JUNIOR	BLUMENAU

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral.

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2394, de 22 de setembro de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE: Com base no Art. 1º parágrafo único do Ato da Mesa nº 396, de 29 de novembro de 2011, e do item II, da cláusula quinta do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre MPSC e a ALESC, de 25 de outubro de 2011.

PUBLICAR que a servidora abaixo relacionada exerce **Atividade Administrativa Interna**, a contar de 21 de setembro de 2015.

Gab Dep Mauro de Nadal

Matrícula	Nome do Servidor
7199	MARIA GABRIELA KNAPP

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2395, de 22 de setembro de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

INCLUIR na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na seqüência:

Nome servidor	Matr	Concedido		Vigência	Processo nº
		Concedido	Total		
ADELIA CARDOSO FERRARI	2044	3%	33%	7/9/2015	3772/2015
JULIANA GALLOTTI TANCREDO	5090	3%	9%	1/9/2015	3725/2015

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO Nº 005, de 21 de setembro de 2015

Altera o art. 5º da Resolução nº 005, de 2010, que "Dispõe sobre a criação, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, do Programa de Formação de Vereadores Mirins no Estado de Santa Catarina", para modificar a data anual do Encontro Estadual de Vereadores Mirins, no Palácio Barriga Verde.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, usando da prerrogativa outorgada pelo art. 65, inciso VI, alínea "k" do Regimento Interno,

DECRETA:

Art. 1º O art. 5º da Resolução nº 005, de 8 de setembro de 2010, passa a vigorar com a seguinte alteração:

"Art. 5º A Escola do Legislativo promoverá, no segundo semestre de cada ano, Encontro Estadual de Vereadores Mirins, no Palácio Barriga Verde, com o objetivo de congregar os estudantes com mandato parlamentar e propiciar troca de experiências desenvolvidas durante o período de atuação como vereadores mirins." (NR)

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 21 de setembro de 2015.

Deputado **GELSON MERISIO**

Presidente

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 006, de 21 de setembro de 2015

Altera o art. 1º da Resolução nº 004, de 2009, que "Cria a Semana de Educação para Cidadania, no âmbito do Poder Legislativo Estadual, a ser celebrada na primeira semana de dezembro de cada ano", para modificar a data de celebração para o mês de julho de cada ano.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, usando da prerrogativa outorgada pelo art. 65, inciso VI, alínea "k" do Regimento Interno,

DECRETA:

Art. 1º O art. 1º da Resolução nº 004, de 10 de junho de 2009, passa a vigorar com a seguinte alteração:

"Art. 1º Fica criada a Semana de Educação para Cidadania, no âmbito do Poder Legislativo Estadual, a ser celebrada no mês de julho de cada ano." (NR)

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 21 de setembro de 2015.

Deputado **GELSON MERISIO**

Presidente

*** X X X ***

REDAÇÕES FINAIS

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 009/2015

Altera o art. 5º da Resolução nº 005, de 2010, que "Dispõe sobre a criação, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, do Programa de Formação de Vereadores Mirins no Estado de Santa Catarina", para modificar a data anual do Encontro Estadual de Vereadores Mirins, no Palácio Barriga Verde.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

DECRETA:

Art. 1º O art. 5º da Resolução nº 005, de 8 de setembro de 2010, passa a vigorar com a seguinte alteração:

"Art. 5º A Escola do Legislativo promoverá, no segundo semestre de cada ano, Encontro Estadual de Vereadores Mirins, no Palácio Barriga-Verde, com o objetivo de congregar os estudantes com mandato parlamentar e propiciar troca de experiências desenvolvidas durante o período de atuação como vereadores mirins." (NR)

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de setembro de 2015.

Deputado **MAURO DE NADAL**

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 010/2015

Altera o art. 1º da Resolução nº 004, de 2009, que "Cria a Semana de Educação para Cidadania, no âmbito do Poder Legislativo Estadual, a ser celebrada na primeira semana de dezembro de cada ano", para modificar a data de celebração para o mês de julho de cada ano.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

DECRETA:

Art. 1º O art. 1º da Resolução nº 004, de 10 de junho de 2009, passa a vigorar com a seguinte alteração:

"Art. 1º Fica criada a Semana de Educação para Cidadania, no âmbito do Poder Legislativo Estadual, a ser celebrada no mês de julho de cada ano." (NR)

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de setembro de 2015.

Deputado **MAURO DE NADAL**

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 057/2015

Institui a Semana Estadual da Educação a Distância, no Estado de Santa Catarina.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituída a Semana Estadual da Educação a Distância, a ser comemorada, anualmente, entre os dias 23 e 30 de novembro, no Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. A Semana Estadual de que trata esta Lei passa a integrar o calendário oficial de eventos do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º A Semana Estadual da Educação a Distância será destinada à realização de eventos, seminários, palestras e atividades que busquem estimular as políticas de acesso à educação em Santa Catarina por meio da modalidade Educação a Distância.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 17 de setembro de 2015.

Deputado **MAURO DE NADAL**

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 238/2014

Denomina Centro Poliesportivo Ludwig Xavier Schramm o Ginásio de Esportes da E.E.B. Frei Godofredo, no Município de Gaspar.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

DECRETA:

Art. 1º Fica denominado Centro Poliesportivo Ludwig Xavier Schramm o Ginásio de Esportes da E.E.B. Frei Godofredo, no Município de Gaspar.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 17 de setembro de 2015.

Deputado **MAURO DE NADAL**

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 310/2015

Denomina Dr. Renato Castro o setor de internações clínicas do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt de Joinville.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

DECRETA:

Art. 1º Fica denominado Dr. Renato Castro o setor de internações clínicas do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 15 de setembro de 2015.

Deputado **MAURO DE NADAL**

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***